

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	79
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	80
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	179.000
Preferenciais	0
Total	179.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	59
Preferenciais	0
Total	59

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	466.453	380.478
1.01	Ativo Circulante	167.972	152.518
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.342	4.922
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	2.838
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	2.838
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	2.838
1.01.03	Contas a Receber	43.415	57.493
1.01.03.01	Clientes	43.415	57.493
1.01.04	Estoques	76.114	59.786
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.879	7.293
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.879	7.293
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.100	278
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.122	19.908
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	796	796
1.01.08.03	Outros	39.326	19.112
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	30.139	17.754
1.01.08.03.02	Outros	9.187	1.358
1.02	Ativo Não Circulante	298.481	227.960
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	75.797	71.367
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	762	751
1.02.01.06	Ativos Biológicos	27.666	27.666
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	12.691	10.039
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	34.678	32.911
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.693	24.578
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	9.985	8.333
1.02.02	Investimentos	182.142	118.027
1.02.02.01	Participações Societárias	182.142	118.027
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	182.142	118.027
1.02.03	Imobilizado	39.245	36.965
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	39.245	36.965
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	128.562	133.678
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-89.317	-96.713
1.02.04	Intangível	1.297	1.601
1.02.04.01	Intangíveis	1.297	1.601
1.02.04.01.02	Software	1.041	1.397
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	256	204

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	466.453	380.478
2.01	Passivo Circulante	152.145	68.115
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.754	9.588
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.578	1.882
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.176	7.706
2.01.02	Fornecedores	23.880	18.877
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.041	18.319
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	839	558
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.361	8.258
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.274	3.610
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	15.274	3.610
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.042	4.648
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	45	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.643	2.385
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	32.643	2.385
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.222	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.421	2.385
2.01.05	Outras Obrigações	51.499	25.774
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.016	7.153
2.01.05.02	Outros	30.483	18.621
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	73	189
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	30.410	18.432
2.01.06	Provisões	3.008	3.233
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.926	2.926
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Pós Emprego	2.926	2.926
2.01.06.02	Outras Provisões	82	307
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	82	307
2.02	Passivo Não Circulante	189.641	141.861
2.02.02	Outras Obrigações	61.265	33.459
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	57.998	31.245
2.02.02.02	Outros	3.267	2.214
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.764	1.764
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	450	450
2.02.02.02.06	Outras Contas a pagar	1.053	0
2.02.04	Provisões	128.376	108.402
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	128.376	108.402
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	44.429	41.714
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	21.418	13.381
2.02.04.01.05	Provisões para Benefício Pós Emprego	39.379	38.883
2.02.04.01.06	Provisão para perdas em investimentos	23.150	14.424
2.03	Patrimônio Líquido	124.667	170.502
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.286
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-174

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	68.989	69.084
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	36.362
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	32.722
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	79	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-273.001	-227.087
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.032	-25.032

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	68.404	143.912	96.037	205.996
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-70.411	-131.263	-82.039	-169.726
3.03	Resultado Bruto	-2.007	12.649	13.998	36.270
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.901	-53.556	-40.027	-63.561
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.917	-17.443	-9.879	-21.194
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.033	-25.036	-13.480	-23.964
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	225	-326	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	154	1.014	104	161
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.251	-11.717	-6.374	-8.684
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.921	-48	-10.398	-9.880
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-31.908	-40.907	-26.029	-27.291
3.06	Resultado Financeiro	-2.868	-5.007	-2.481	-4.896
3.06.01	Receitas Financeiras	772	1.471	1.198	3.075
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.640	-6.478	-3.679	-7.971
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-34.776	-45.914	-28.510	-32.187
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	5.419	6.141
3.08.02	Diferido	0	0	5.419	6.141
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-34.776	-45.914	-23.091	-26.046
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-34.776	-45.914	-23.091	-26.046
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,1943	-0,2566	-0,129	-0,1456
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,1943	-0,2566	-0,129	-0,1456

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-34.776	-45.914	-23.091	-26.046
4.03	Resultado Abrangente do Período	-34.776	-45.914	-23.091	-26.046

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-151	7.166
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-27.455	-6.117
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-45.914	-32.187
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	48	9.880
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	1.016	7.343
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-716	20
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	1.188	875
6.01.01.06	Provisão para riscos	10.104	1.676
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	1.232	1.143
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-31	-118
6.01.01.10	Variação líquida das despesas antecipadas	4.158	1.385
6.01.01.12	Baixa de depósitos judiciais	17	2.986
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	187	317
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	1.959	563
6.01.01.18	Provisão para reestruturação	-450	0
6.01.01.19	Perda na alienação de investimentos	14	0
6.01.01.20	Demais provisões	-267	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	27.304	13.283
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	12.890	15.362
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	1.222	-2.048
6.01.02.03	Estoques	-11.614	7.302
6.01.02.04	Impostos a recuperar	2.484	5.425
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.021	102
6.01.02.06	Dividendos e juros s/capital próprio recebidos	0	12.763
6.01.02.07	Outros ativos	-12.810	-2.680
6.01.02.08	Fornecedores	5.003	-7.173
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	8.963	-15.066
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	14.799	-1.219
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	8.166	65
6.01.02.12	Outros passivos	662	929
6.01.02.13	Juros pagos	-202	-478
6.01.02.15	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-1
6.01.02.16	Benefício pós-emprego	-1.463	0
6.01.02.17	Gastos com reestruturação	225	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.720	-2.533
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	-15.990	9.953
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	801	37
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-3.077	-1.985
6.02.06	Aplicação financeira	-6.300	-33.000
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	9.174	33.121
6.02.08	Adições ao investimento	-14.328	-10.659
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	27.291	-5.550
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	648	0
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-820	-6.400

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.03.03	Mútuo com empresa ligada	27.463	850
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.580	-917
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.922	3.365
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.342	2.448

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	79	0	0	79
5.04.06	Dividendos	0	0	79	0	0	79
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45.914	0	-45.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-45.914	0	-45.914
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	69.163	-273.001	-25.032	124.667

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	193.888	275.044
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	194.365	275.939
7.01.02	Outras Receitas	711	-20
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.188	-875
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-157.617	-194.089
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-90.332	-139.623
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-66.625	-53.943
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-326	0
7.02.04	Outros	-334	-523
7.03	Valor Adicionado Bruto	36.271	80.955
7.04	Retenções	-1.016	-7.332
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.016	-7.332
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.255	73.623
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.502	-6.748
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-48	-9.880
7.06.02	Receitas Financeiras	1.471	3.075
7.06.03	Outros	79	57
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	36.757	66.875
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	36.757	66.875
7.08.01	Pessoal	43.676	49.174
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.809	35.668
7.08.01.02	Benefícios	11.468	10.133
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.399	3.373
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.282	32.648
7.08.02.01	Federais	20.869	18.627
7.08.02.02	Estaduais	7.266	13.091
7.08.02.03	Municipais	1.147	930
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.713	11.099
7.08.03.01	Juros	6.478	7.970
7.08.03.02	Aluguéis	3.235	3.129
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-45.914	-26.046
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-45.914	-26.046

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	594.999	563.622
1.01	Ativo Circulante	267.406	297.457
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.699	6.957
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	21.805
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	21.805
1.01.03	Contas a Receber	108.864	141.897
1.01.03.01	Clientes	108.864	141.897
1.01.04	Estoques	109.499	99.001
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.240	12.637
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.240	12.637
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.824	4.487
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.280	10.673
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.306	7.306
1.01.08.03	Outros	16.974	3.367
1.01.08.03.02	Outros	16.974	3.367
1.02	Ativo Não Circulante	327.593	266.165
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	114.041	107.796
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.627	1.617
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.627	1.617
1.02.01.06	Ativos Biológicos	43.732	45.525
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	11.529	9.202
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	57.153	51.452
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	38.796	34.846
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	18.357	16.606
1.02.02	Investimentos	57.187	0
1.02.02.01	Participações Societárias	57.187	0
1.02.03	Imobilizado	154.165	155.617
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	154.165	155.617
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	267.856	280.769
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-113.691	-125.152
1.02.04	Intangível	2.200	2.752
1.02.04.01	Intangíveis	2.200	2.752
1.02.04.01.02	Software	1.942	2.549
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	258	203

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	594.999	563.622
2.01	Passivo Circulante	209.225	148.779
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.219	15.916
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.197	3.024
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.022	12.892
2.01.02	Fornecedores	36.845	27.084
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.861	26.526
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	984	558
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.588	12.036
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.008	6.062
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.973	36
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	20.035	6.026
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.511	5.974
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	9.511	5.974
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	69	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	69.336	58.888
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	69.336	58.888
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.440	13.482
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	34.896	45.406
2.01.05	Outras Obrigações	37.753	27.882
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	91	89
2.01.05.02	Outros	37.662	27.793
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	73	189
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	37.589	27.604
2.01.06	Provisões	5.484	6.973
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.870	4.870
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Pós Emprego	4.870	4.870
2.01.06.02	Outras Provisões	614	2.103
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	614	2.103
2.02	Passivo Não Circulante	261.075	244.333
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	32.100	38.570
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32.100	38.570
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	32.100	33.790
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	4.780
2.02.02	Outras Obrigações	26.703	24.033
2.02.02.02	Outros	26.703	24.033
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	4.049	3.153
2.02.02.02.04	Provisão para desmobilização de mina	20.293	19.572
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	1.308	1.308
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	1.053	0
2.02.04	Provisões	202.272	181.730
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	202.272	167.306
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	58.138	57.289
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	56.228	46.057
2.02.04.01.05	Provisões para Benefício Pós Emprego	64.756	63.960

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.01.06	Provisão para perdas em investimentos	23.150	0
2.02.04.02	Outras Provisões	0	14.424
2.02.04.02.06	Provisão para perdas em investimentos	0	14.424
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	124.699	170.510
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.286	19.286
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	69.163	69.084
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	36.362
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	32.722
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	79	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-273.001	-227.087
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.032	-25.032
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	32	8

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	118.115	247.342	163.644	331.358
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-99.347	-191.834	-121.735	-236.505
3.03	Resultado Bruto	18.768	55.508	41.909	94.853
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.452	-89.026	-65.487	-113.987
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.517	-34.454	-19.508	-40.408
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.183	-39.852	-31.395	-52.955
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	225	-326	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.855	7.194	2.679	5.878
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.377	-12.862	-8.048	-11.672
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.455	-8.726	-9.215	-14.830
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-28.684	-33.518	-23.578	-19.134
3.06	Resultado Financeiro	-3.688	-8.260	-4.414	-8.962
3.06.01	Receitas Financeiras	11.699	19.408	5.049	11.350
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.387	-27.668	-9.463	-20.312
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-32.372	-41.778	-27.992	-28.096
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.404	-4.136	4.901	2.050
3.08.01	Corrente	-1.147	-2.343	-284	-4.316
3.08.02	Diferido	-1.257	-1.793	5.185	6.366
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-34.776	-45.914	-23.091	-26.046
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-34.776	-45.914	-23.091	-26.046
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-34.776	-45.914	-23.091	-26.046
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,1943	-0,2566	-0,129	-0,1456
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,1943	0,2566	-0,129	-0,1456

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-34.776	-45.914	-23.091	-26.046
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-34.776	-45.914	-23.091	-26.046
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-34.776	-45.914	-23.091	-26.046

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.696	5.887
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.626	20.020
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-41.778	-28.096
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	8.726	14.830
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	5.281	18.583
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-716	-243
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	1.520	1.256
6.01.01.06	Provisão para riscos	10.390	4.005
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	7.683	1.751
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-343	-322
6.01.01.11	Variação líquida das despesas antecipadas	6.206	1.816
6.01.01.12	Baixa de depósitos judiciais	63	2.846
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	857	7
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	3.231	2.910
6.01.01.17	Provisão para desmobilização da mina	721	677
6.01.01.18	Provisão para reestruturação	101	0
6.01.01.20	Demais provisões	-316	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	45.070	-14.133
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	32.702	7.557
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	13.567	-1.582
6.01.02.03	Estoques	-11.355	7.585
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-2.820	4.216
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.183	21
6.01.02.07	Outros ativos	-19.150	-4.973
6.01.02.08	Fornecedores	9.761	-10.459
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	2	0
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	18.009	-3.138
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	12.303	-1.330
6.01.02.12	Outros passivos	-1.044	2.169
6.01.02.13	Juros pagos	-1.163	-3.750
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-534	-7.891
6.01.02.15	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-1
6.01.02.16	Benefício pós-emprego	-2.435	-2.557
6.01.02.17	Gastos com reestruturação	-1.590	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.396	-3.509
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	-15.688	10.753
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	801	384
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-3.362	-2.468
6.02.06	Aplicação financeira	-58.220	-49.682
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	80.401	48.163
6.02.08	Adições ao investimento	-14.328	-10.659
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.558	-3.226
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	64.204	61.219
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-98.762	-64.445

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.742	-848
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.957	5.143
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.699	4.295

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502	8	170.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502	8	170.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	79	0	0	79	24	103
5.04.06	Dividendos	0	0	79	0	0	79	0	79
5.04.11	Aumento de participação de acionista não controlador	0	0	0	0	0	0	24	24
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45.914	0	-45.914	0	-45.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-45.914	0	-45.914	0	-45.914
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	69.163	-273.001	-25.032	124.667	32	124.699

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	83	0	0	83	0	83

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	310.202	419.568
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	310.814	420.614
7.01.02	Outras Receitas	908	210
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.520	-1.256
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-217.548	-296.528
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-123.076	-206.794
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-93.508	-88.527
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-326	100
7.02.04	Outros	-638	-1.307
7.03	Valor Adicionado Bruto	92.654	123.040
7.04	Retenções	-5.281	-18.583
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.281	-18.583
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	87.373	104.457
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.176	-2.843
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.726	-14.830
7.06.02	Receitas Financeiras	19.408	11.350
7.06.03	Outros	494	637
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	98.549	101.614
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	98.549	101.614
7.08.01	Pessoal	70.359	67.754
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.443	46.503
7.08.01.02	Benefícios	20.383	14.972
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.533	6.279
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.900	34.845
7.08.02.01	Federais	28.313	22.237
7.08.02.02	Estaduais	8.689	10.914
7.08.02.03	Municipais	1.898	1.694
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.204	25.061
7.08.03.01	Juros	27.668	20.311
7.08.03.02	Aluguéis	7.536	4.750
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-45.914	-26.046
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-45.914	-26.046

Comentário do Desempenho

Em continuidade ao processo de reestruturação, Eternit apresenta plano de recuperação judicial

São Paulo, 15 de agosto de 2018 – A Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3) anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2018 (2T18). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 2º trimestre de 2017 (2T17), exceto quando especificado ao contrário.

2T18

Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3

Cotação (31/07/2018) ETER3

R\$/ação 0,63

US\$/ação 0,17

Base Acionária (31/07/2018)

Ações emitidas 179.000.000

Free Float 99,17%

Valor de Mercado - (31/07/2018)

R\$ 112,8 milhões

US\$ 30,0 milhões

Remuneração ao Acionista (2018)

Não houve distribuição de proventos no período.

Indicadores - (Jun/18)

VPA (R\$/ação) 0,70

Cot./VPA 1,22

Teleconferência/Webcast

17 de agosto de 2018

Horário: 10:00 (horário de Brasília) – 09:00 (horário de Nova Iorque) e 14:00 (horário de Londres)

Para conectar-se:

Participantes no Brasil:
+55 (11) 3193-1001 ou
+55 (11) 2820-4001

Senha: Eternit

Webconferência:

www.eternit.com.br/ri

Fale com o RI

Contate a equipe de RI:

ri@eternit.com.br

Mais informações, acesse:

www.eternit.com.br/ri

Diante do atual cenário econômico e impactado pela greve dos caminhoneiros, o setor de materiais de construção apresentou baixo desempenho no 2T18, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Neste período, a Companhia operou em linha com a demanda de mercado em seus segmentos de atuação, apesar de ser um trimestre sazonalmente de menores demandas.

O volume vendido do mineral crisotila no 2T18 foi de 24,1 mil toneladas, redução de 38,8% quando comparado ao 2T17, fortemente afetado pela greve dos caminhoneiros nos embarques das exportações nos meses de maio e junho e menor utilização do amianto na fabricação de telhas no mercado interno. A Companhia segue com sua estratégia de direcionar toda a produção para o mercado de exportação.

No mesmo período, as vendas de telhas fibrocimento foram de 101,6 mil toneladas, 31,8% menor quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, reflexo da greve dos caminhoneiros na produção por restrição de abastecimento de matérias-primas e menor disponibilidade de produtos decorrente da transição da produção com amianto para fibra sintética, além de fatores econômicos que ainda afetam diretamente este segmento. O volume vendido de telhas de concreto foi 10,7% inferior, consequência da paralisação dos caminhoneiros.

A receita operacional líquida somou R\$ 118,1 milhões no trimestre, redução de 27,8% em relação ao 2T17, impactada por menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação, neutralizando integralmente as ações de reposicionamento de preço de telhas de fibrocimento e amianto. A receita das exportações do crisotila apresentou redução de 24,0% na comparação com o 2T17, reflexo do menor volume de vendas e da redução do preço em dólar, neutralizado parcialmente pela apreciação de 12,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 2T18 x 2T17).

No 2T18 o EBITDA ajustado foi -R\$ 19,3 milhões, em função da baixa utilização da capacidade industrial, retração das vendas, menor participação do crisotila no faturamento, greve dos caminhoneiros e provisão de contingências tributárias, além de ser um trimestre sazonalmente de menores demandas. No mesmo período a Eternit registrou prejuízo líquido ajustado de R\$ 32,9 milhões, em função dos aspectos comentados no EBITDA, apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido.

Sobre a recuperação judicial, o Grupo Eternit apresentou, em 02 de julho de 2018, o plano da recuperação judicial a ser submetido à aprovação da assembleia de credores.

Principais Indicadores								
Consolidado - R\$ mil	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Receita operacional líquida	118.115	163.644	(27,8)	129.227	(8,6)	247.342	331.358	(25,4)
Margem bruta ajustada	16%	29%	- 13 p.p.	29%	- 13 p.p.	23%	31%	- 8 p.p.
Prejuízo (EBIT) ¹	(28.684)	(23.578)	21,7	(4.834)	493,4	(33.518)	(19.134)	75,2
Prejuízo líquido do período	(34.776)	(23.091)	50,6	(11.138)	212,2	(45.914)	(26.046)	76,3
Prejuízo líquido ajustado	(32.904)	(13.183)	149,6	(9.957)	230,5	(42.861)	(14.144)	203,0
Margem líquida ajustada	-28%	-8%	- 20 p.p.	-8%	- 20 p.p.	-17%	-4%	- 13 p.p.
Prejuízo líquido por ação - R\$	(0,1943)	(0,1290)		(0,0622)		(0,2566)	(0,1456)	
CAPEX	1.625	1.348	20,5	1.737	(6,4)	3.362	2.468	36,2
EBITDA ²	(26.570)	(14.186)	87,3	(1.667)	1.494,0	(28.237)	(551)	5.024,7
EBITDA ajustado	(19.279)	10.041	-	4.393	-	(14.886)	30.962	-
Margem EBITDA ajustada	-16%	6%	- 22 p.p.	3%	- 19 p.p.	-6%	9%	- 15 p.p.

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

Comentário do Desempenho**Conjuntura e Mercado**

Segundo o Copom¹, a economia segue em processo de recuperação, contudo ainda operando com elevado nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego. A demanda doméstica continua em trajetória de retomada com crescimento do consumo das famílias e investimento.

Destaca-se no segundo trimestre de 2018, a paralisação no setor de transporte de cargas no mês de maio que dificulta a leitura da recente evolução da economia.

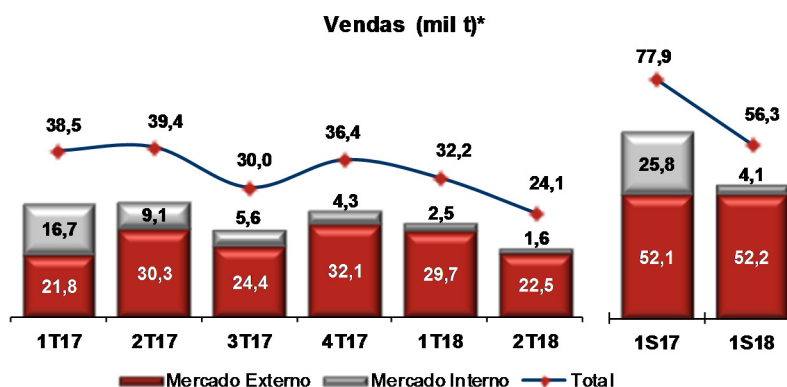
De acordo com este cenários, as projeções do PIB e PIB da construção civil foram revisadas para baixo: 1,5%² e -0,7%³, respectivamente, refletindo retomada em ritmo mais lento do que o previamente esperado.

Segundo a ABRAMAT⁴, o uso da capacidade instalada na indústria de materiais de construção caiu pelo segundo mês consecutivo em junho, chegando em 68%. A associação registrou desempenho de -0,4% nas vendas de materiais de construção no primeiro semestre de 2018, impactado negativamente pela greve dos caminhoneiros. Para 2018, a expectativa da ABRAMAT é de fechar em 1,5% e ressalta sempre que fatores externos podem provocar solavancos nesse processo como a greve dos caminhoneiros, valorização do dólar e o processo eleitoral.

A Companhia permanece operando em linha com a demanda de mercado em seus segmentos de atuação, apesar de ser um trimestre sazonalmente de menores demandas.

Aspectos Operacionais e Financeiros**Vendas****Mineral Crisotila**

No 2T18, as vendas do mineral crisotila atingiram 24,1 mil toneladas, 38,8% menores quando comparadas ao 2T17. Este resultado foi fortemente afetado pela greve dos caminhoneiros nos embarques das exportações nos meses de maio e junho e menor utilização do amianto na fabricação de telhas no mercado interno. A Companhia segue com sua estratégia de direcionar a produção para o mercado de exportação.



(*) Contempla as vendas *intercompany*, que representaram 52% do volume vendido para o mercado interno no 2T18.

Nos primeiros seis meses de 2018 as vendas totalizaram 56,3 mil toneladas, inferiores em 27,7% frente ao 1S17, face aos aspectos comentados anteriormente.

¹ Copom: Comitê de Política Monetária do Banco Central

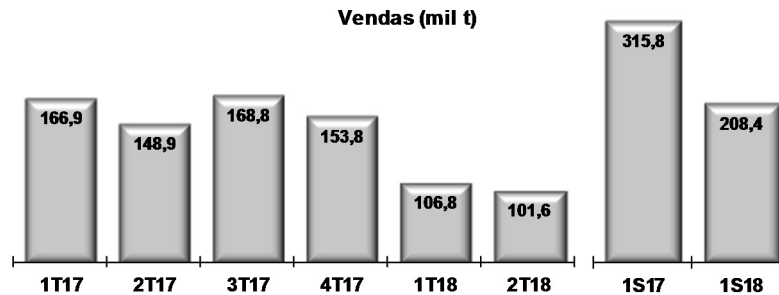
² BACEN: Relatório FOCUS do Banco Central do Brasil

³ BACEN: Relatório da Inflação junho 2018

⁴ ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção.

Comentário do Desempenho**Telhas de Fibrocimento**

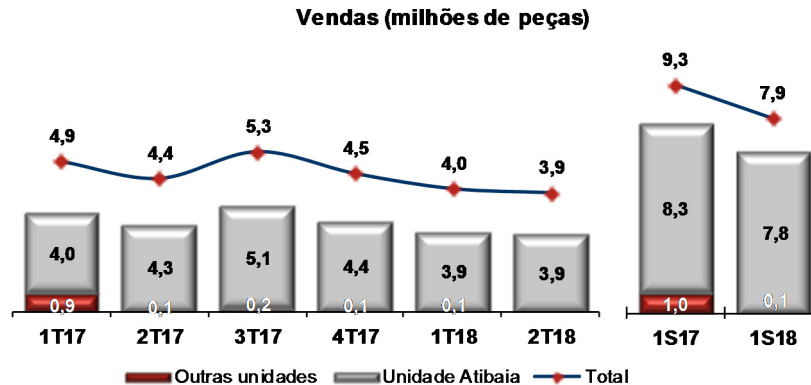
As vendas de fibrocimento no 2T18 foram de 101,6 mil toneladas, 31,8% menor quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Os principais impactos para contribuição deste desempenho foram a greve dos caminhoneiros, onde a Companhia estima ter perdido cerca de 20% do volume de vendas, além da menor disponibilidade de produtos decorrente da transição de amianto para fibra sintética e fatores econômicos que ainda afetam diretamente este segmento.



No primeiro semestre de 2018 o volume vendido apresentou retração de 34,0%, em linha com os aspectos comentados mais acima.

Telhas de Concreto

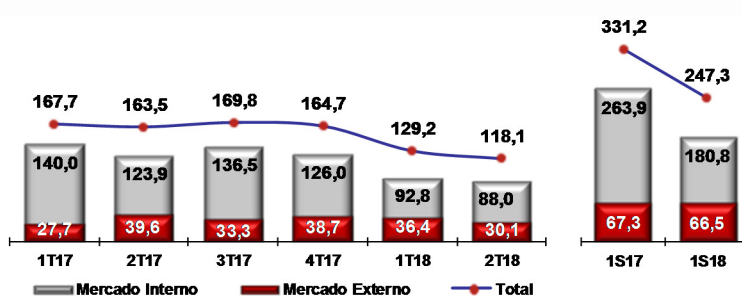
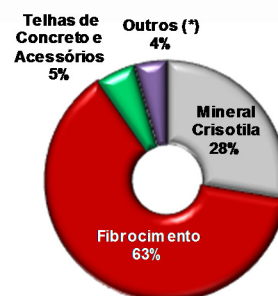
Com o objetivo de atender os mercados com maior rentabilidade operacional, a Companhia reestruturou a controlada Tégula, em fevereiro de 2017, e passou a operar somente com a unidade de Atibaia/SP. O volume vendido no 2T18 foi 10,7% menor em relação ao 2T17, tendo como principal consequência a greve dos caminhoneiros.



No 1S18 o volume vendido de telhas de concreto foi de 7,9 milhões de peças, inferior em 14,7% quando comparado ao 1S17, em linha com os fatores já comentados.

Receita Operacional Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 118,1 milhões no trimestre, redução de 27,8% em relação ao 2T17. A receita do mercado interno retraiu 29,0%, impactada por menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação (conforme explicado acima), neutralizando integralmente as ações de reposicionamento de preço de telhas de fibrocimento e amianto. No mercado externo, a receita apresentou redução de 24,0% na comparação com o 2T17, reflexo do menor volume de vendas e da redução do preço em dólar, neutralizado parcialmente pela apreciação de 12,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 2T18 x 2T17).

Comentário do Desempenho**Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)****Composição da Receita Líquida Cons. (2T18)**

(*) Outros: metais sanitários, caixas d'água de polietileno, soluções construtivas, dentre outros.

No acumulado a receita líquida apresentou retração de 25,4% em relação ao mesmo período de 2017. As exportações somaram R\$ 66,5 milhões, 1,3% inferior em relação a 2017 e o mercado interno totalizou R\$ 180,8 milhões, redução de 31,5%, conforme comentado anteriormente.

Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos e dos Serviços Prestados

A Administração tem trabalhado fortemente para readequar a estrutura fabril e custos fixos da Companhia com o objetivo de operar de forma mais competitiva e eficiente. Os custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados ajustado totalizaram R\$ 99,1 milhões no 2T18, 15,0% menor em relação ao 2T17, reflexo da redução do volume vendido de seus segmentos de atuação. Outros fatores que também impactaram o custo neste período foram: adequação de capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado, pressões de custos decorrentes de inflação e ociosidade das plantas que operaram de forma parcial, devido a greve dos caminhoneiros. Como consequência, a margem bruta ajustada foi 16% no 2T18, retração de 13 pontos percentuais na comparação entre os períodos 2T18 x 2T17.

R\$ mil	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(99.347)	(121.735)	(18,4)	(92.487)	7,4	(191.834)	(236.505)	(18,9)
Eventos não recorrentes								
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	262	(230)	-	259	1,2	521	1.441	-63,8
Gastos de paradas excepcionais**	-	5.334	-	-	-	-	5.334	-100,0
Ineficiência fabril	-	-	-	979	(100,0)	979	-	-
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados ajustado	(99.085)	(116.631)	(15,0)	(91.249)	8,6	(190.334)	(229.730)	(17,1)
Margem bruta recorrente	16%	29%	- 13 p.p.	29%	- 13 p.p.	23%	31%	- 8 p.p.

* Quebra de produto oriunda de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

** Contempla o valor de depreciação de parada excepcional

No 1S18, a redução do custo ajustado representou 17,1% ao valor registrado no 1S17 e somou R\$ 190,3 milhões, conforme mencionado acima. Como consequência, a margem bruta ajustada retraiu 8 p.p., encerrando o período acumulado em 23%.

Despesas Operacionais

Em linha com o programa estruturado de redução do SG&A, a Companhia apresentou no 2T18 redução de 9,7% nas despesas operacionais ajustada, sendo as mais relevantes referentes a comissões e despesas variáveis de vendas decorrente dos menores volumes vendidos, adequação estrutura comercial e administrativa, e menores gastos com indenizações trabalhistas e cíveis, apesar do impacto com maior provisão de contingências tributárias.

Comentário do Desempenho

Em R\$ mil	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Despesas com vendas	(17.517)	(19.508)	(10,2)	(16.937)	3,4	(34.454)	(40.408)	(14,7)
Despesas gerais e administrativas*	(20.183)	(31.395)	(35,7)	(19.669)	2,6	(39.852)	(52.955)	(24,7)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.522)	(5.369)	2,8	(146)	3.682,2	(5.668)	(5.794)	(2,2)
Total das despesas operacionais	(43.222)	(56.272)	(23,2)	(36.752)	17,6	(79.974)	(99.157)	(19,3)
Evento não recorrente								
Reestruturação	-	11.258	-	551	(100,0)	551	11.258	(95,1)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial**	2.574	-	-	-	-	2.574	-	-
Total das despesas operacionais ajustada	(40.648)	(45.014)	(9,7)	(36.201)	12,3	(76.849)	(87.899)	(12,6)

* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

** Contempla os valores de consultoria e despesas legais referente ao processo de recuperação judicial

As despesas operacionais ajustada do 1S18 totalizaram R\$ 76,8 milhões, retração de 12,6% frente ao mesmo período de 2017, conforme comentado acima.

Resultado da Equivalência Patrimonial

Em 27 de abril de 2018, foi formalizada pelo Grupo Eternit a aquisição da totalidade da participação societária da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. – em Recuperação Judicial (“CSC”), nos termos do Share Purchase Agreement (“Contrato”).

Apesar da aquisição da totalidade da CSC, o Grupo Eternit só consolidará 100% da CSC após a aprovação do plano da recuperação judicial, em assembleia geral de credores, em função das condições de pagamento desta transação por ser objeto de cláusula restritiva.

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará. No 2T18, o resultado negativo de equivalência patrimonial foi de R\$ 4,5 milhões contra R\$ 9,2 milhões no mesmo período no ano anterior.

O melhor resultado é reflexo do desempenho industrial com ganho contínuo de produtividade e do desenvolvimento de novos clientes, porém, ainda impactado pela atual situação econômica do País enfrentada pelos clientes, que consomem, principalmente, itens de menor valor agregado.

A CSC vem gradativamente aumentando sua participação no mercado de louças sanitárias com foco nas regiões Norte e Nordeste.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3,7 milhões no 2T18, redução de 16,4% frente ao 2T17, em função, principalmente, do efeito líquido de variação cambial, decorrente das operações em moeda estrangeira da Companhia e menores encargos financeiros por conta da redução do endividamento.

Em R\$ mil	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Despesas financeiras	(15.388)	(9.463)	62,6	(12.280)	25,3	(27.668)	(20.312)	36,2
Receitas financeiras	11.700	5.049	131,7	7.708	51,8	19.408	11.350	71,0
Resultado financeiro líquido	(3.688)	(4.414)	(16,4)	(4.572)	(19,3)	(8.260)	(8.962)	(7,8)

No 1S18, o resultado financeiro líquido foi inferior em 7,8% frente ao mesmo período de 2017, conforme comentado mais acima.

EBITDA

No 2T18 o EBITDA ajustado foi -R\$ 19,3 milhões, em função da baixa utilização da capacidade industrial, retração das vendas, menor participação do crisotila no faturamento, greve dos caminhoneiros e provisão de contingências tributárias, além de ser um trimestre sazonalmente de menores demandas. Como consequência, a margem EBITDA ajustada diminuiu 22 pontos percentuais (p.p.) quando comparada ao 2T17 e encerrou o trimestre em -16%.

Para minimizar os impactos negativos no EBITDA, a Companhia mantém o processo de redução do SG&A para adequar a sua estrutura ao novo momento, o qual resultou na redução de 9,7% das despesas operacionais recorrentes no 2T18 x 2T17.

Comentário do Desempenho



Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Prejuízo líquido do período	(34.776)	(23.091)	50,6	(11.138)	212,2	(45.914)	(26.046)	76,3
Imposto de renda e contribuição social	2.404	(4.901)	-	1.732	38,8	4.136	(2.050)	-
Resultado financeiro líquido	3.688	4.414	(16,4)	4.572	(19,3)	8.260	8.962	(7,8)
Depreciação e amortização	2.114	9.392	(77,5)	3.167	(33,2)	5.281	18.583	(71,6)
EBITDA¹	(26.570)	(14.186)	87,3	(1.667)	1.494,0	(28.237)	(551)	5.024,7
Resultado da equivalência patrimonial	4.455	9.215	(51,7)	4.271	4,3	8.726	14.830	(41,2)
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	-	11.258	(100,0)	551	(100,0)	551	11.258	(95,1)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	2.574	-	-	-	-	2.574	-	-
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	262	(230)	-	259	1,2	521	1.441	(63,8)
Gastos de paradas excepcionais**	-	3.984	(100,0)	-	-	-	3.984	(100,0)
Ineficiência fabril***	-	-	-	979	(100,0)	979	-	-
EBITDA ajustado²	(19.279)	10.041	-	4.393	(538,9)	(14.886)	30.962	-

* Quebra de produto oriunda de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

** Não contempla o valor de depreciação de parada excepcional

*** Ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética

¹ O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 527 de 04 de outubro de 2012.

² O EBITDA ajustado e recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido à CSC ser uma empresa de controle compartilhado (joint venture) e seus dados não serem consolidados, além dos eventos não recorrentes.

Prejuízo Líquido

No período a Eternit registrou prejuízo líquido ajustado de R\$ 32,9 milhões, em função dos aspectos comentados no EBITDA, apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido. A margem líquida ajustada reduziu 20 pontos percentuais e encerrou o período em -28%.

Prejuízo líquido (R\$ mil)	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Prejuízo líquido do período	(34.776)	(23.091)	50,6	(11.138)	212,2	(45.914)	(26.046)	76,3
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	-	11.258	(100,0)	551	(100,0)	551	11.258	(95,1)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	2.574	-	-	-	-	2.574	-	-
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias	262	(230)	-	259	1,2	521	1.441	(63,8)
Gastos de paradas excepcionais	-	3.984	(100,0)	-	-	-	5.334	(100,0)
Ineficiência fabril	-	-	-	979	(100,0)	979	-	-
Efeito IR/CSLL*	(964)	(5.104)	(81,1)	(608)	58,5	(1.573)	(6.131)	(74,4)
Prejuízo líquido ajustado	(32.904)	(13.183)	149,6	(9.957)	230,5	(42.861)	(14.144)	203,0

*Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes.

No 1S18, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 42,9 milhões e margem líquida ajustada de -17% contra um prejuízo líquido recorrente de R\$ 14,1 milhões e margem líquida de -4% no 1S17.

Endividamento

A Companhia encerrou o 2T18 com uma dívida bruta de R\$ 101,4 milhões, aumento de 4,1% frente a 2017. Em 30 de junho de 2018, as disponibilidades da Eternit eram de R\$ 8,7 milhões contra R\$ 28,8 milhões de 2017.

A redução das disponibilidades está atrelada a mudança do ciclo financeiro, decorrente do pedido da recuperação judicial. Importante ressaltar que após o pedido da recuperação judicial, a Companhia desenvolveu novas linhas de créditos junto as instituições financeiras para fomentar as operações do Grupo Eternit.

Endividamento - R\$ mil	30/06/18	31/12/17	Var. %	31/03/18	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	69.336	58.888	17,7%	79.150	-12,4%
Dívida bruta - longo prazo	32.100	38.570	-16,8%	32.100	-
Total da dívida bruta	101.436	97.458	4,1%	111.250	-8,8%
Caixa e equivalentes de caixa	(8.699)	(6.957)	25,0%	(34.292)	-74,6%
Aplicações financeiras	-	(21.805)	-100,0%	(128)	-100,0%
Caixa e aplicações financeiras	(8.699)	(28.762)	-69,8%	(34.420)	-74,7%
Dívida líquida gerencial	92.737	68.696	35,0%	76.830	20,7%
EBITDA ajustado e recorrente (últimos 12 meses)	(2.202)	43.656	-105,0%	28.800	-107,6%
Dívida líquida gerencial / EBITDA ajustado e recorrente x	(42,11)	1,57	-	2,67	-
Dívida líquida gerencial / Patrimônio Líquido	74,4%	40,3%	-	48,2%	-

Comentário do Desempenho

A origem da dívida em 30/06/2018 era composta por 64% de moeda estrangeira e 36% de moeda nacional. A dívida em moeda estrangeira, no 2T18, estava 100% protegida naturalmente com as operações de contas a receber das exportações do crisotila.

CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 2T18 foi R\$ 1,6 milhão e no 1S18 de R\$ 3,4 milhões, aumento de 20,5% e 36,2% quando comparado aos mesmos períodos de 2017, sendo os recursos destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de junho de 2018 por 79,5% de pessoas físicas, 0,6% de investidores estrangeiros e 19,9% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações. Em junho de 2017, apenas quatro acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 38,2% do total de ações.

Em 30 de junho de 2018, a ação da Eternit encerrou cotada a R\$ 0,53/ação, sendo o valor de mercado da Companhia de R\$ 94,9 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Eternit prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após as deduções legal e estatutária. Face aos resultados obtidos no 2T18, não houve distribuição de proventos no período. Importante ressaltar que a política de dividendos da Companhia, conforme o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão de acordo com o plano da recuperação judicial.

Questão jurídica do mineral crisotila

O uso do amianto crisotila no Brasil é regulamentado pela Lei Federal n.º 9.055/95, Decreto n.º 2.350/97 e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Também está previsto na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em 21 de dezembro de 2017, a Eternit informou ao mercado que foram suspensos os efeitos da decisão de 29 de novembro de 2017 do STF, no que se refere ao efeito “erga omnes” da declaração da inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal n.º 9.055/95. Até a oposição dos embargos de declaração, a decisão valerá apenas nos Estados que proíbem ou vedam o uso do amianto como matéria-prima. Diante da decisão de permissão para os demais estados, a Companhia retomou as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento) até que haja a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do despacho.

A cadeia produtiva fará os esforços necessários junto ao STF para que seja concedido um prazo mínimo de modulação, tendo assim condições de cumprir com a exigência legal do plano de fechamento de mina que ocorreria normalmente após sua exaustão.

Até a divulgação dos resultados do segundo trimestre de 2018 o acórdão, referente à decisão do Supremo Tribunal Federal, nos autos da ADI 3406 que julgou o uso do amianto no País em novembro de 2017, não foi publicado, portanto, seguem normalmente as atividades das controladas SAMA e Precon Goiás.

Comentário do Desempenho**Grupamento de Ações**

A Companhia recebeu em 30/04/2018, ofício enviado pela Superintendência de Acompanhamento de Empresas e Ofertas de Valores Mobiliários de Renda Variável da B3 – Brasil Bolsa Balcão S/A (“B3”), informando que, no período de 16/03/2018 à 27/04/2018, as ações de emissão da Companhia permaneceram cotadas abaixo de R\$ 1,00 (um real) por unidade, o que configura descumprimento do item 5.2f do Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários (“Regulamento”) e itens 5.1.2 (vi) e 5.2 do Manual do Emissor da B3 (“Manual”).

Diante deste fato e em cumprimento ao determinado pela B3, a Companhia realizou no dia 24/05/2018 Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) que aprovou, por maioria, o fator de grupamento das ações de sua emissão na proporção de 3 (três) ações para 1 (uma) nova ação e convocou a Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) para 30 de julho de 2018 para deliberação sobre o grupamento das ações, o formato de como serão processadas as sobras e a adequação do Estatuto Social da Companhia.

De acordo com as diretrizes legais, e conforme o não atingimento do quórum especial de 2/3 (dois terços) na referida AGE para as matérias sobre (i) o grupamento das ações e (ii) a adequação do Estatuto Social da Companhia, a Administração da Companhia fará a segunda convocação da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 27 de setembro de 2018.

Objetiva-se, com a operação de grupamento de ações, cumprir a exigência da B3. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento do grupamento de suas ações, na forma e nos prazos estabelecidos pela legislação aplicável.

Eleição de Diretor de Supply Chain

Em reunião realizada no dia 08 de maio de 2018, o Sr. Luiz Antonio Nitschke para ocupar o cargo de Diretor de Supply Chain do Grupo Eternit.

O Sr. Luiz Antonio Nitschke é formado em Engenharia Química e pós-graduado na área de Marketing e com MBA Executivo Internacional. Desenvolveu sua carreira desde 1986 na área comercial, com gestão de unidades de negócios, planejamento estratégico e vendas. Atuou com produtos voltados para os segmentos de plásticos, com vasta experiência em resinas e fibras derivadas daquele. Possui vivência em direção de empresas, tendo passado por companhias como Braskem S/A, Rhodia - Ster Fipack S.A. (atual M&G POLIÉSTER S/A), Alcoa S/A e Unigel S/A. Nos últimos 10 anos, ocupou posições como Gerente e Diretor nas companhias por onde passou.

Acesse o [site de RI](http://www.eternit.com.br/ri) (www.eternit.com.br/ri) na seção Governança Corporativa / Administração, para visualizar informações sobre a Administração.

Eventos Subsequentes**Apresentação do plano de recuperação judicial**

A Eternit apresentou em 02 de julho de 2018 seu Plano de Recuperação Judicial, no âmbito do processo de recuperação judicial da Companhia e de sociedades sob seu controle que integram o polo ativo do Processo de Recuperação Judicial (“Grupo Eternit”), que tramita perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP.

O plano de recuperação judicial está disponível no [site de RI](http://www.eternit.com.br/ri) da Companhia (www.eternit.com.br/ri).

Promessa de Venda e compra

A Companhia assinou, em 02 de julho de 2018, instrumento particular de promessa de venda e compra de imóveis e outras avenças para a venda do imóvel do Edifício Pantheon em São Paulo, estando os seus efeitos, contudo, condicionados à autorização judicial a ser concedida pelo d. juízo da Recuperação Judicial da Eternit e de suas controladas. Ademais, como é usual em negócios dessa natureza, a operação ainda está sujeita à verificação da inexistência de risco à segurança jurídica do negócio.



Perspectivas e Comentários da Administração

Em linha com o atual cenário econômico a projeção para 2018 do PIB é 1,5% segundo relatório FOCUS de 10/08/2018 e o PIB da construção civil de -0,7%, conforme relatório de Inflação de junho de 2018. Para o setor de materiais de construção, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) projeta crescimento em torno de 1,5% para 2018 (frente a 2017).

Para as telhas de fibrocimento, em função da migração do amianto para fibra sintética, a Eternit concentra esforços na busca da melhoria da eficiência fabril e, consequentemente, proporcionar uma maior disponibilidade de produtos para venda. No segmento de telhas de concreto, a Companhia espera uma melhora no volume de vendas, por meio do canal B2C, a médio prazo em função da reestruturação do programa "Clube de Arquitetos".

A Eternit tem elevado gradativamente a taxa de ocupação da planta de Manaus, responsável pela produção e comercialização de fibras de polipropileno, e vem ofertando seu produto a terceiros, entre eles fabricantes de telhas de fibrocimento, com possibilidade para outros segmentos de materiais de construção, tanto no Brasil como no exterior.

Já a unidade de louças (CSC) incrementou seu portfólio com produtos para os segmentos de médio e médio luxo com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio e obter novos clientes nas regiões Norte e Nordeste.

Na mineração do crisotila, o foco de atuação está no mercado externo. Com relação ao aspecto jurídico do amianto crisotila, a cadeia produtiva fará os esforços necessários junto ao STF para que seja concedido um prazo mínimo de modulação para que haja condições de cumprir com a exigência legal do plano de fechamento de mina que ocorreria normalmente após sua exaustão.

Quanto aos demais negócios, a Companhia também dará foco à expansão de outros produtos como soluções construtivas, caixas d'água de polietileno e metais para cozinhas e banheiros.

Em todos os segmentos de atuação, a Companhia busca manter o nível de atividade das operações em linha com a demanda do mercado. Os esforços continuam centrados na recuperação da margem operacional, na busca contínua de redução de custos e despesas operacionais, além de uma adequada precificação de seus produtos visando uma melhor rentabilidade de acordo com seu plano de reestruturação.

O Grupo Eternit apresentou, em 02 de julho de 2018, o plano da recuperação judicial a ser submetido à aprovação da assembleia de credores. Trata-se de uma medida preventiva a fim de resguardar a operação da Companhia, garantir a continuidade do seu processo de reestruturação e permitir a perenidade de suas atividades. A medida, portanto, foi uma maneira de se antecipar a uma eventual situação em que obrigações financeiras não pudessem ser cumpridas, inviabilizando a sua operação.

A Eternit dará prosseguimento a todas as suas atividades de forma organizada e com prazos e procedimentos pré-definidos, com a coordenação de todos os envolvidos no processo de reestruturação. As ações tem por objetivo a proteção do interesse social da Companhia, preservar seus colaboradores e garantir as mesmas condições comerciais com seus clientes e fornecedores com impacto mínimo no dia a dia da operação.

Comentário do Desempenho**Teleconferência / Webcast** (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida a todos para o evento de divulgação dos resultados do segundo trimestre do ano de 2018.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz, Diretor Adm. Financeiro e de Relações com Investidores

Data: Sexta-feira, 17 de agosto de 2018

Horário: 10:00 - horário de Brasília / 09:00 - horário de Nova Iorque / 14:00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site <http://choruscall.com.br/eternit/2t18.htm> ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **+55 (11) 3193-1001 ou 2820-4001** - Senha para os participantes: **Eternit**

Eternit		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz Paula D. A. Barhum Macedo	rodrigo.luz@eternit.com.br paula.barhum@eternit.com.br	+55 (11) 3194-3881

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017			30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.342	4.922	8.699	6.957	Fornecedores	12	23.880	18.877	36.845	27.084
Aplicações financeiras		-	2.838	-	21.805	Empréstimos e financiamentos	13	32.643	2.385	69.336	58.888
Contas a receber	4	43.415	57.493	108.864	141.897	Partes relacionadas	8.a	21.016	7.153	91	89
Estoques	5	76.114	59.786	109.499	99.001	Obrigações com pessoal	14	17.754	9.588	28.219	15.916
Impostos a recuperar	6	4.879	7.293	12.240	12.637	Dividendos e juros sobre o capital próprio	17.d	73	189	73	189
Partes relacionadas	8.a	30.139	17.754	-	-	Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	23.361	8.258	31.588	12.036
Outros ativos circulantes		<u>10.287</u>	<u>1.636</u>	<u>20.798</u>	<u>7.854</u>	Provisão para benefício pós-emprego		2.926	2.926	4.870	4.870
		167.176	151.722	260.100	290.151	Provisão para reestruturação	28	82	307	614	2.103
						Outros passivos circulantes	16	<u>30.410</u>	<u>18.432</u>	<u>37.589</u>	<u>27.604</u>
Ativos mantidos para a venda	9	<u>796</u>	<u>796</u>	<u>7.306</u>	<u>7.306</u>	Total do passivo circulante		152.145	68.115	209.225	148.779
Total do ativo circulante		167.972	152.518	267.406	297.457						
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais		9.985	8.333	18.357	16.606	Empréstimos e financiamentos	13	-	-	32.100	38.570
Impostos a recuperar	6	24.693	24.578	38.796	34.846	Partes relacionadas	8.a	57.998	31.245	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.b	27.666	27.666	43.732	45.525	Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	1.764	1.764	4.049	3.153
Partes relacionadas	8.a	12.691	10.039	11.529	9.202	Obrigações com pessoal	14	450	450	1.308	1.308
Outros ativos não circulantes		762	751	1.627	1.617	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	65.847	55.095	114.366	103.346
Investimentos	7	182.142	118.027	57.187	-	Provisão para benefício pós-emprego		39.379	38.883	64.756	63.960
Imobilizado	10	39.245	36.965	154.165	155.617	Provisão para desmobilização da mina		-	-	20.293	19.572
Intangível	11	<u>1.297</u>	<u>1.601</u>	<u>2.200</u>	<u>2.752</u>	Provisão para perdas em investimentos	7	23.150	14.424	23.150	14.424
Total do ativo não circulante		298.481	227.960	327.593	266.165	Outros passivos não circulantes	16	<u>1.053</u>	<u>-</u>	<u>1.053</u>	<u>-</u>
						Total do passivo não circulante		189.641	141.861	261.075	244.333
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	17.a	334.251	334.251	334.251	334.251
						Reservas de capital		19.460	19.460	19.460	19.460
						Ações em tesouraria		(174)	(174)	(174)	(174)
						Reservas de lucros		69.163	69.084	69.163	69.084
						Prejuízos acumulados		(273.001)	(227.087)	(273.001)	(227.087)
						Outros resultados abrangentes		<u>(25.032)</u>	<u>(25.032)</u>	<u>(25.032)</u>	<u>(25.032)</u>
						Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		124.667	170.502	124.667	170.502
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	32	8
						Total do patrimônio líquido		<u>124.667</u>	<u>170.502</u>	<u>124.699</u>	<u>170.510</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>466.453</u>	<u>380.478</u>	<u>594.999</u>	<u>563.622</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>466.453</u>	<u>380.478</u>	<u>594.999</u>	<u>563.622</u>

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais - exceto o prejuízo líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	143.912	205.996	68.404	96.037	247.342	331.358	118.115	163.644
CUSTOS DOS PRODUTOS E MERCADORIAS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	21	(131.263)	(169.726)	(70.411)	(82.039)	(191.834)	(236.505)	(99.347)	(121.735)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		<u>12.649</u>	<u>36.270</u>	<u>(2.007)</u>	<u>13.998</u>	<u>55.508</u>	<u>94.853</u>	<u>18.768</u>	<u>41.909</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Despesas com vendas	21	(17.443)	(21.194)	(9.917)	(9.879)	(34.454)	(40.408)	(17.517)	(19.508)
Gerais e administrativas	21	(20.701)	(19.869)	(10.886)	(10.796)	(34.101)	(47.410)	(17.583)	(27.904)
Remuneração da administração	21	(4.335)	(4.095)	(2.147)	(2.684)	(5.751)	(5.545)	(2.600)	(3.491)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(10.703)	(8.523)	(9.097)	(6.270)	(5.668)	(5.794)	(5.522)	(5.369)
Provisão para reestruturação e desmobilização	28	(326)	-	225	-	(326)	-	225	-
Resultado da equivalência patrimonial	7	(48)	(9.880)	1.921	(10.398)	(8.726)	(14.830)	(4.455)	(9.215)
Total das despesas operacionais		<u>(53.556)</u>	<u>(63.561)</u>	<u>(29.901)</u>	<u>(40.027)</u>	<u>(89.026)</u>	<u>(113.987)</u>	<u>(47.452)</u>	<u>(65.487)</u>
Despesas financeiras	23	(6.478)	(7.971)	(3.640)	(3.679)	(27.668)	(20.312)	(15.388)	(9.463)
Receitas financeiras	23	1.471	3.075	772	1.198	19.408	11.350	11.700	5.049
Resultado financeiro líquido		<u>(5.007)</u>	<u>(4.896)</u>	<u>(2.868)</u>	<u>(2.481)</u>	<u>(8.260)</u>	<u>(8.962)</u>	<u>(3.688)</u>	<u>(4.414)</u>
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(45.914)</u>	<u>(32.187)</u>	<u>(34.776)</u>	<u>(28.510)</u>	<u>(41.778)</u>	<u>(28.096)</u>	<u>(32.372)</u>	<u>(27.992)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Correntes	18	-	-	-	-	(2.343)	(4.316)	(1.147)	(284)
Diferidos	18	-	6.141	-	5.419	(1.793)	6.366	(1.257)	5.185
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>(45.914)</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(34.776)</u>	<u>(23.091)</u>	<u>(45.914)</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(34.776)</u>	<u>(23.091)</u>
ATRIBUÍVEL A:									
Acionistas controladores						(45.914)	(26.046)	(34.776)	(23.091)
Acionistas não controladores						-	-	-	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>(45.914)</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(34.776)</u>	<u>(23.091)</u>	<u>(45.914)</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(34.776)</u>	<u>(23.091)</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO, BÁSICO E DILUÍDO - R\$	17					<u>(0,2566)</u>	<u>(0,1456)</u>	<u>(0,1943)</u>	<u>(0,1290)</u>

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(45.914)	(26.046)	(34.776)	(23.091)	(45.914)	(26.046)	(34.776)	(23.091)
Outros resultados abrangentes - Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(45.914)</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(34.776)</u>	<u>(23.091)</u>	<u>(45.914)</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(34.776)</u>	<u>(23.091)</u>
ATRIBUÍVEL A:								
Acionistas controladores					(45.914)	(26.046)	(34.776)	(23.091)
Acionistas não controladores					<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(45.914)</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(34.776)</u>	<u>(23.091)</u>	<u>(45.914)</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(34.776)</u>	<u>(23.091)</u>

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(45.914)	(32.187)	(41.778)	(28.096)
Ajustes para conciliar o prejuízo antes dos impostos de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades					
Resultado da equivalência patrimonial	7	48	9.880	8.726	14.830
Depreciação e amortização	21	1.016	7.332	5.281	18.583
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	22	(716)	20	(716)	(243)
Baixa de depósitos judiciais		17	2.986	63	2.846
Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	4	1.188	875	1.520	1.256
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	21	187	317	857	7
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		10.104	1.676	10.390	4.005
Provisão para benefício pós-emprego		1.959	2.155	3.231	2.910
Provisão para desmobilização da mina		-	-	721	677
Provisão para reestruturação		(450)	-	101	-
Provisão para garantia		(267)	-	(316)	-
Perda na alienação de investimentos		14	-	-	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		1.232	1.143	7.683	1.751
Rendimento de aplicações financeiras		(31)	(118)	(343)	(322)
Variação líquida das despesas antecipadas		4.158	1.385	6.206	1.816
		(27.455)	(4.536)	1.626	20.020
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		12.890	15.362	32.702	7.557
Partes relacionadas a receber		1.222	(2.048)	13.567	(1.582)
Estoques		(11.614)	7.313	(11.355)	7.585
Impostos a recuperar		2.484	5.425	(2.820)	4.216
Depósitos judiciais		(1.021)	102	(1.183)	21
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		-	12.763	-	-
Outros ativos		(12.810)	(2.680)	(19.150)	(4.973)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		5.003	(7.173)	9.761	(10.459)
Partes relacionadas a pagar		8.963	(15.066)	2	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher		14.799	(1.219)	18.009	(3.138)
Obrigações com pessoal	14	8.166	65	12.303	(1.330)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		-	(1)	-	(1)
Benefício pós-emprego		(1.463)	(1.592)	(2.435)	(2.557)
Gastos com reestruturação		225	-	(1.590)	-
Outros passivos		662	929	(1.044)	2.169
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		51	7.644	48.393	17.528
Juros pagos		(202)	(478)	(1.163)	(3.750)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(534)	(7.891)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(151)	7.166	46.696	5.887
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Mútuo com empresas ligadas a receber		(15.990)	9.953	(15.688)	10.753
Recebimento pela venda de imobilizado	22	801	37	801	384
Adições ao ativo imobilizado e intangível		(3.077)	(1.985)	(3.362)	(2.468)
Adições ao investimento	7	(14.328)	(10.659)	(14.328)	(10.659)
Aplicações financeiras de curto prazo		(6.300)	(33.000)	(58.220)	(49.682)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo		9.174	33.121	80.401	48.163
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(29.720)	(2.533)	(10.396)	(3.509)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos		648	-	64.204	61.219
Amortização de empréstimos e financiamentos		(820)	(6.400)	(98.762)	(64.445)
Captação de mútuo com empresas ligadas		50.200	850	-	-
Amortização de mútuo com empresas ligadas		(22.737)	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		27.291	(5.550)	(34.558)	(3.226)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.580)	(917)	1.742	(848)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do período	3	4.922	3.365	6.957	5.143
No fim do período	3	2.342	2.448	8.699	4.295
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.580)	(917)	1.742	(848)

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital		Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
			Subvenção para investimento	Agio na aquisição de ações		Estatutária	Legal	Retenção de lucros					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017		334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	49.137	-	(12.125)	459.633	16	459.649
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	165	-	-	165	(3)	162
Prejuízo do período	17	-	-	-	-	-	-	-	(26.046)	-	(26.046)	1	(26.045)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017		<u>334.251</u>	<u>19.437</u>	<u>23</u>	<u>(174)</u>	<u>32.722</u>	<u>36.362</u>	<u>49.302</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(12.125)</u>	<u>433.752</u>	<u>14</u>	<u>433.766</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018		334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	-	(227.087)	(25.032)	170.502	8	170.510
Aumento de participação de acionista não controlador	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	24
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	79	-	-	79	-	79
Prejuízo do período	17	-	-	-	-	-	-	-	(45.914)	-	(45.914)	-	(45.914)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018		<u>334.251</u>	<u>19.437</u>	<u>23</u>	<u>(174)</u>	<u>32.722</u>	<u>36.362</u>	<u>79</u>	<u>(273.001)</u>	<u>(25.032)</u>	<u>124.667</u>	<u>32</u>	<u>124.699</u>

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS PARA O
PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	20	194.365	275.939	310.814	420.614
Outras receitas		711	(20)	908	210
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	21	(1.188)	(875)	(1.520)	(1.256)
		<u>193.888</u>	<u>275.044</u>	<u>310.202</u>	<u>419.568</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados		(90.332)	(139.623)	(123.076)	(206.794)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(66.625)	(53.943)	(93.508)	(88.527)
Provisão para reestruturação e desmobilização	28	(326)	-	(326)	100
Outros descontos, abatimentos e doações		(334)	(523)	(638)	(1.307)
		<u>(157.617)</u>	<u>(194.089)</u>	<u>(217.548)</u>	<u>(296.528)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO		36.271	80.955	92.654	123.040
Depreciação, amortização e exaustão		(1.016)	(7.332)	(5.281)	(18.583)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		<u>35.255</u>	<u>73.623</u>	<u>87.373</u>	<u>104.457</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado da equivalência patrimonial	7	(48)	(9.880)	(8.726)	(14.830)
Receitas financeiras	23	1.471	3.075	19.408	11.350
Outras		79	57	494	637
		<u>1.502</u>	<u>(6.748)</u>	<u>11.176</u>	<u>(2.843)</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>36.757</u>	<u>66.875</u>	<u>98.549</u>	<u>101.614</u>
Pessoal:					
Remuneração direta		29.809	35.668	46.443	46.503
Benefícios		11.468	10.133	20.383	14.972
FGTS		2.399	3.373	3.533	6.279
		<u>43.676</u>	<u>49.174</u>	<u>70.359</u>	<u>67.754</u>
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		20.869	18.627	28.313	22.237
Estaduais		7.266	13.091	8.689	10.914
Municipais		1.147	930	1.898	1.694
		<u>29.282</u>	<u>32.648</u>	<u>38.900</u>	<u>34.845</u>
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		6.478	7.970	27.668	20.311
Aluguéis		3.235	3.129	7.536	4.750
		<u>9.713</u>	<u>11.099</u>	<u>35.204</u>	<u>25.061</u>
Remuneração de capitais próprios:					
Prejuízos acumulados	17	(45.914)	(26.046)	(45.914)	(26.046)
Participação dos não controladores nos (prejuízos acumulados) lucros retidos		-	-	-	-
		<u>(45.914)</u>	<u>(26.046)</u>	<u>(45.914)</u>	<u>(26.046)</u>
		<u>36.757</u>	<u>66.875</u>	<u>98.549</u>	<u>101.614</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

ETERNIT S.A. – Em recuperação judicial

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eternit S.A. – Em recuperação judicial (“Companhia” ou “Eternit”), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, nº 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 17 a).

A Companhia e suas controladas (denominadas em conjunto “Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso produtos de matéria plástica, exploração e beneficiamento do mineral crisotila, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com 9 unidades industriais no Brasil, com filiais nas principais cidades brasileiras.

O Grupo está constituído pelas seguintes empresas e respectivas atividades principais:

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Controle	Localização da sede social	Atividade principal
SAMA S.A. Minerações Associadas.	99,99%	99,99%	Direto	Minaçu/GO	Mineração, exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Tégula Soluções para Telhados Ltda. “Tégula”	99,99%	99,99%	Direto	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda. “Precon Goiais”	99,99%	99,99%	Direto	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel Empreendimentos e Participações Ltda. “Prel”	99,70%	99,70%	Direto	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda. “Eternit da Amazônia”	99,99%	99,99%	Direto	Manaus/AM	Industrialização e comercialização de fibras de polipropileno e pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção.
Atena Consultoria e Participações Ltda	99,99%	99,99%	Indireto	São Paulo/SP	Gestão de patrimônio pessoal e administração de investimentos do grupo Eternit.
Engedis Distribuição Ltda. “Engedis”	99,94%	99,94%	Indireto	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. “CSC”	60,00%	60,00%	Conjunto	Caucaia/CE	Industrialização, importação, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como os dados correlacionados à informação por segmento estão descritos na nota explicativa nº 24.

Eventos operacionais relevantes**1.1 Recuperação judicial**

O pedido foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 11 de abril de 2018 e deferido pela Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo em 16 de abril de 2018.

Em cumprimento ao art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76 (“LSA”) e da Instrução CVM nº 358/2002, o Grupo apresentou, em 02 de julho de 2018, seu Plano de Recuperação Judicial, no âmbito do processo de recuperação judicial da Companhia e de suas

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

controladas que integram o polo ativo do Processo de Recuperação Judicial, que tramita perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP.

As informações referentes ao processo estão disponíveis no website da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e de relações com investidores da Eternit.

1.2 Continuidade operacional

A recuperação judicial, conforme em nota explicativa de 31 de dezembro de 2017, faz parte da reestruturação do Grupo e de suas controladas e controlada em conjunto e tem por objetivo a preparação de uma base sólida para os próximos anos, com modernidade, inovação e foco na rentabilidade dos negócios do Grupo, além do efeito de suspensão das ações e execuções atualmente em curso contra o Grupo.

A Administração trabalha com a hipótese de se manter em recuperação judicial no menor tempo possível.

A questão jurídica do mineral crisotila no Brasil:

A Companhia e demais empresas que atuam no segmento de fibrocimento, que utilizam como matéria prima o mineral crisotila, devem atentar-se para o risco da atividade no Brasil cuja questão jurídica é regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/1995 ("Lei Federal") – Decreto nº 2.350/1997 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

A referida Lei foi objeto de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 4.066 proposta pela ANAMATRA E ANPT perante o Supremo Tribunal Federal ("STF"), julgada em 24 de agosto de 2017, tendo sido declarados 5 votos pela procedência da ação e consequente inconstitucionalidade da Lei Federal e 4 votos pela improcedência e consequente constitucionalidade da Lei Federal. De acordo com o artigo 97 da Constituição Federal, a inconstitucionalidade da Lei pressupõe voto de ao menos 06 dos 11 ministros o que não ocorreu. Por tal razão a Lei não foi considerada inconstitucional.

Posteriormente foi julgada pelo STF as ADIs nº 3.470 e nº 3.406 proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ("CNTI") contra a Lei Estadual do Rio de Janeiro que versam sobre a legalidade do uso do amianto crisotila neste Estado.

Neste julgamento foram declarados por maioria de votos a improcedência das referidas ADIs, o que resultou na constitucionalidade da Lei Estadual do Rio de Janeiro. Adicionalmente, foi declarada incidentalmente a inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal, com efeito "erga omnes", ou seja atingindo todo o território nacional.

Em função da publicação desta decisão, a Companhia suspendeu, no início de dezembro de 2017, as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento) até decisão definitiva da ação. As demais unidades de produção de telhas de fibrocimento seguiram operando normalmente apenas com a fibra sintética de polipropileno produzida na unidade de Manaus, conforme informado em Fato Relevante de 27 de novembro de 2017.

Entretanto, a autora das ADIs nº 3.406 e nº 3.470 – (CNTI) solicitou através de petição à relatora das ADIs a suspensão do efeito "erga omnes" até a publicação do acórdão, o que foi acolhido, permanecendo apenas a proibição nos Estados que proíbem a matéria prima.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Em face da decisão acima, a Companhia retomou as atividades das controladas Sama e Precon até que haja a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do referido despacho.

Para a controlada Precon os riscos estão associados aos investimentos para adaptar a única linha de produção de telhas de fibrocimento de amianto para fibras sintéticas ou transferir esta linha para a fábrica de Goiânia da Eternit ou até mesmo para outra região estratégica visando elevar o market-share neste segmento.

Independente da publicação do acórdão, há uma grande incerteza em relação à proibição definitiva do amianto produzido pela SAMA, pois segundo o STF, a modulação (phase out) será discutida nos embargos de declaração, que só ocorre após a fluência do prazo após a publicação do acórdão.

Alguns países da União Européia tiveram prazo de 5 (cinco) anos para a substituição do amianto, levando em conta que as reservas minerárias já tinham se esgotado e não tinham demandas pelo produto acabado. Mesmo assim tiveram 5 (cinco) anos e outros países de economias desenvolvidas ainda usam o amianto, como os EUA e Alemanha, além dos países da Ásia que demandam o amianto. Atualmente o consumo mundial de amianto é superior a um milhão de toneladas.

A realidade no Brasil é diferente, a jazida de amianto, cuja concessão foi cedida pelos Governos Federal e Estadual à SAMA tem reserva minerária conhecida e prospectada para mais de 35 (trinta e cinco) anos, de acordo com o atual nível de extração.

A Companhia esclarece que se não houver um prazo mínimo na modulação, a ser discutido, nos embargos de declaração o Grupo Eternit perderá o faturamento da controlada SAMA, que atualmente corresponde a aproximadamente 25% das receitas do Grupo, conforme reportado no ano de 2017, além de impactos no caixa em função do cumprimento antecipado do plano de fechamento de mina (que envolve questões ambientais) e consequentemente a baixa dos seus ativos. Para a controlada Precon os reflexos não são significativos, pois a demanda de telhas seria suprida pela unidade de Goiânia, que dispõe de capacidade produtiva para atender, ensejando apenas na baixa dos seus ativos.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas do grupo foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovado pela CVM.

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas descritas na nota explicativa 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, arquivados na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completos e desta forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Portanto, nestas informações contábeis intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

- Nota - Resumo das principais práticas contábeis;
- Nota - Provisão para benefício pós emprego;
- Nota - Provisão para Desmobilização da Mina;

2.2. Normas, alterações e interpretações de normas

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Segue detalhe das normas vigentes a partir de 01 de janeiro de 2018:

CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros:

Requerimento:

Tem o objetivo, em última instância, de substituir o IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo por meio do resultado; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do IAS 39, em duas classificações: custo amortizado e valor justo por meio do resultado; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento das IAS 39 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos da IAS 39 foi extinto pelos conceitos desta nova norma, além das perdas incorridas será necessário registrar as perdas estimadas.

Foi eliminada a possibilidade da avaliação retrospectiva e da avaliação da eficácia do hedge accounting no intervalo entre 80 e 125%, para este último caso deverá a própria entidade avaliar a relação da eficácia do hedge. Também fica proibido a interrupção voluntária do hedge accounting se o objetivo de gestão de risco se mantiver.

Impacto nas informações contábeis intermediárias:

O Grupo avaliou os impactos detalhado dos três aspectos do CPC 48 (IFRS 9) em 2017. O Grupo não teve nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e demonstrações do resultado. Abaixo estão os principais tópicos avaliados:

- Classificação e mensuração: O Grupo continuou avaliando pelo valor justo por meio do resultado todos os ativos financeiros que atualmente são mantidos a valor justo por meio do resultado e para os ativos avaliados ao custo amortizado tais como contas a receber de clientes foram avaliados as características contratuais e de *riskscoring* de seus contratos;
- Redução ao valor recuperável: O Grupo segrega os ativos financeiros com base em suas características de risco e particularidades operacionais segregando seu contas a receber em construtoras/engenharia, consumidor final e revendedor, o Grupo aplicou uma abordagem simplificada e registrou as perdas esperadas em contas a receber de clientes. Além disso considerando os requisitos para cálculo de redução ao valor recuperável estabelecidos pelo CPC 48 (IFRS 9) o Grupo não reconhecia desta norma as perdas esperadas.
- Contabilidade de hedge: Considerando os controles atuais mantido pelo Grupo, não ocorreram ajustes.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

CPC 47 (IFRS 15) – Receita de contrato com cliente:

Requerimento:

A norma substitui o IAS 11 - Contratos de construção e IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações; os principais objetivos são: (i) eliminar inconsistências nos padrões de reconhecimento de receita, fornecendo princípios claros para o registro dos saldos contábeis; (ii) fornecer um modelo de reconhecimento de receita único, aprimorando a comparabilidade da informação contábil-financeira; e (iii) simplificar o processo de elaboração das demonstrações financeiras. Aplicar-se-á a todos os contratos com clientes, exceto locações, instrumentos financeiros e contratos de seguro, tendo maior efetividade de alteração nos ramos de telecomunicações e incorporação imobiliária.

Impacto nas informações contábeis intermediárias:

O grupo avaliou os princípios fundamentais da IFRS 15 onde introduziu um modelo de 5 passos para o reconhecimento da receita:

- Identificar o contrato com o cliente;
- Identificar obrigações de desempenho definidas em contrato;
- Determinar o preço da transação;
- Alocar o preço da transação as obrigações de desempenho previstas em contrato;
- Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

O Grupo reconhece receitas provenientes das seguintes principais fontes:

Exploração e beneficiamento do mineral crisotila, industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios, industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento, industrialização, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Dentro das premissas de 5 passos para reconhecimento da receita o Grupo identificou obrigações de bonificação e multas por descumprimento contratual porém não são significativas para o faturamento do Grupo.

- 2.3. Normas, alterações e interpretações de normas para exercício iniciado a partir de 01 de janeiro de 2019:

CPC 06 (IFRS 16, IAS 17) – Arrendamento Mercantil:

Requerimento:

A norma altera o entendimento sobre arrendamento mercantil para efetivar o registro como leasing financeiro. Entretanto, a nova norma prevê a facilidade de um registro único sob o modelo de balanço patrimonial. A norma estabelece também os princípios para reconhecimento e mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos. A norma incluiu duas isenções de reconhecimento para arrendatários: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamento de curto prazo (até 12 meses ou menos). Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

de depreciação sobre o ativo de direito de uso. Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário irá reconhecer o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Impacto nas informações contábeis intermediárias:

O Grupo está em processo de avaliação do impacto da aplicação da IFRS 16/CPC 06(R2) e espera mudanças não relevantes na apresentação de arrendamentos operacionais que passarão a ser reconhecidos no balanço patrimonial a partir de sua vigência.

Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho Fiscal em 14 de agosto de 2018, pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de agosto de 2018, para divulgação em 15 de agosto de 2018.

2.4. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.5. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração do Grupo, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº 1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. - CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada tendo seu resultado considerado nas informações contábeis intermediárias consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto (IFRS 11)

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	1.720	400	6.900	2.270
Aplicações em certificados de depósito bancários	622	4.522	1.799	4.687
	<u>2.342</u>	<u>4.922</u>	<u>8.699</u>	<u>6.957</u>

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), aplicadas em renda fixa, são remuneradas pela taxa média de 32,26% a.a. (15,42% a.a. em 2017) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Mercado interno	47.767	60.690	61.129	76.442
Mercado externo	-	-	55.401	71.572
	<u>47.767</u>	<u>60.690</u>	<u>116.530</u>	<u>148.014</u>
Ajuste a valor presente	-	-	(252)	(119)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(4.352)	(3.197)	(7.414)	(5.998)
	<u>43.415</u>	<u>57.493</u>	<u>108.864</u>	<u>141.897</u>

Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
À vencer:				
Até 1 ano	39.325	53.212	100.137	119.887
Valores vencidos:				
Até 90 dias	3.222	2.899	7.984	19.227
Entre 91 e 180 dias	584	377	694	1.582
Entre 181 e 360 dias	629	1.319	790	1.634
Acima de 360 dias	4.007	2.883	6.925	5.684
	<u>47.767</u>	<u>60.690</u>	<u>116.530</u>	<u>148.014</u>
Ajuste a valor presente	-	-	(252)	(119)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(4.352)	(3.197)	(7.414)	(5.998)
	<u>43.415</u>	<u>57.493</u>	<u>108.864</u>	<u>141.897</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Movimentação da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(3.197)	(4.883)	(5.998)	(8.318)
Adição	(1.476)	(3.358)	(2.038)	(5.593)
Reversão	288	1.642	518	2.985
Baixa	33	2.975	104	4.448
Reclassificações (*)	-	480	-	480
Incorporação	-	(53)	-	-
Saldo final	<u>(4.352)</u>	<u>(3.197)</u>	<u>(7.414)</u>	<u>(5.998)</u>

(*) Reclassificação de perda do ativo circulante para o não circulante na rubrica "Outros ativos não circulantes".

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Produtos acabados	59.474	38.708	77.847	59.143
Produtos semi-acabados	-	-	2.252	4.155
Mercadorias para revenda	4.287	4.834	5.747	6.634
Matérias-primas	10.420	14.580	17.332	21.540
Materiais auxiliares	6.912	6.456	18.251	18.602
(-) Perda estimada para redução ao valor realizável líquido (*)	(4.979)	(4.792)	(11.930)	(11.073)
Saldo final	<u>76.114</u>	<u>59.786</u>	<u>109.499</u>	<u>99.001</u>

(*) Do montante total de perda estimada para redução ao valor realizável líquido, R\$486 no consolidado (R\$486 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a perda estimada no processo de desmontagem e reestruturação, registrada na rubrica "Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação". O saldo residual refere-se a perda estimada com itens de giro lento com contrapartida rubrica "Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados", na demonstração do resultado do período.

A movimentação da perda estimada para redução ao valor realizável líquido está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(4.792)	(1.071)	(11.073)	(2.996)
Adição	(448)	(4.480)	(1.395)	(9.463)
Reversão	261	759	538	1.386
Saldo final	<u>(4.979)</u>	<u>(4.792)</u>	<u>(11.930)</u>	<u>(11.073)</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	1.965	2.159	4.256	2.928
Imposto de renda retido na fonte – IRRF (**)	15.663	15.514	15.978	15.767
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ (**)	9.701	12.168	12.401	14.513
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	560	532	1.515	1.357
IRRF - Juros sobre o capital próprio	702	702	702	702
Incentivos fiscais (*)	506	178	610	282
Programa de integração social – PIS	-	-	2.481	1.797
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	-	-	11.482	8.279
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	149	150	623	593
Outros	326	468	988	1.265
	<u>29.572</u>	<u>31.871</u>	<u>51.036</u>	<u>47.483</u>
Circulante	4.879	7.293	12.240	12.637
Não circulante	24.693	24.578	38.796	34.846

(*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

(**) Imposto de renda retido na fonte, dos anos base 1999 e 1998, não prescritos, conforme Lei Complementar 118/2005. Os assessores jurídicos do Grupo entendem que a probabilidade de não recuperabilidade desses créditos é remota. Em 30 de junho de 2018 o processo aguardava apreciação e julgamento do Superior Tribunal de Justiça.

7. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTOS

Investimentos nas controladas e provisão para perda no investimento da controlada em conjunto CSC:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	118.027	203.707	-	3.546
Investimento temporário	55.437	1.218	57.187	10.659
Resultado da equivalência patrimonial	(48)	(78.654)	(8.726)	(28.629)
Equivalência patrimonial dos resultados abrangentes	-	(12.536)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	(5.233)	-	-
Dividendos declarados	-	(4.899)	-	-
Transferência para provisão para perdas em investimentos	8.726	14.424	8.726	14.424
Saldo final	<u>182.142</u>	<u>118.027</u>	<u>57.187</u>	<u>-</u>
Saldo da provisão para perda em investimentos	<u>(23.150)</u>	<u>(14.424)</u>	<u>(23.150)</u>	<u>(14.424)</u>

Em 2018 as controladas Prel e Tegula adquiriram 99,99% e 0,01%, respectivamente, da participação da Atena Empreendimentos e Participações Ltda que tem seu objeto social descrito na nota 1 de contexto operacional.

A controlada Atena adquiriu 40% da participação da controlada em conjunto CSC, através de contrato de compra e venda de ações celebrado em 27 de abril de 2018, com a Companhia Colombiana de Cerâmica SAS (Colcerâmica). Neste contrato, o preço inicial pago pela controlada Atena foi de R\$1, no ato da assinatura do contrato. Adicionalmente, foram estabelecidos termos para o pagamento do restante, conforme venda dos bens ou ações da empresa. A aprovação das condições de pagamento desta transação foi incluída no plano de recuperação judicial e está sujeita a aprovação em assembleia geral de credores, prevista para ocorrer em outubro de 2018. Até a data de aprovação, a controlada em conjunto, CSC, não terá seus saldos consolidados e continuará sendo apresentada pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que o controle ainda não foi adquirido.

Resumo das principais informações dos investimentos em 30 de junho de 2018:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação %	Realização do lucros nos estoques	Resultado da equivalência patrimonial	Lucro não realizado nos estoques	Investimento temporário (**)	Saldo de investimento	Provisão para perdas em investimento	Total em investimento
Controladas												
Sama S.A. - Minerações Associadas	174.539	138.410	36.129	7.817	99,99%	(1.476)	9.293	(80)	-	36.049	-	36.049
Prel Empreendimentos e Participações Ltda. (*)	5.392	419	4.973	198	99,70%	-	197	-	-	4.958	-	4.958
Precon Goiás Industrial Ltda.	49.775	15.382	34.393	3.230	99,99%	-	3.230	-	-	34.391	-	34.391
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	103.189	72.922	30.267	(2.373)	99,99%	(293)	(2.080)	200	-	30.464	-	30.464
Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	30.853	11.759	19.094	(1.963)	99,99%	-	(1.962)	-	-	19.093	-	19.093
Subtotal controladas	<u>363.748</u>	<u>238.892</u>	<u>124.856</u>	<u>6.909</u>		<u>(1.769)</u>	<u>8.678</u>	<u>120</u>	<u>-</u>	<u>124.955</u>	<u>-</u>	<u>124.955</u>
Controlada em conjunto									-			
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. (**)	<u>159.716</u>	<u>198.298</u>	<u>(38.582)</u>	<u>(14.543)</u>	60,00%	<u>-</u>	<u>(8.726)</u>	<u>-</u>	<u>57.187</u>	<u>34.037</u>	<u>(23.150)</u>	<u>57.187</u>
Subtotal controlada em conjunto	<u>159.716</u>	<u>198.298</u>	<u>(38.582)</u>	<u>(14.543)</u>		<u>-</u>	<u>(8.726)</u>	<u>-</u>	<u>57.187</u>	<u>34.037</u>	<u>(23.150)</u>	<u>57.187</u>
Total controladora							<u>(48)</u>			<u>158.992</u>	<u>(23.150)</u>	<u>182.142</u>
Total consolidado							<u>(8.726)</u>			<u>34.037</u>	<u>(23.150)</u>	<u>57.187</u>

(*) Em 2018 houve alteração na participação societária da empresa Prel Empreendimentos e Participações de 99,99% para 99,70%.

(**) Por conta do pedido de recuperação judicial da Eternit, determinados empréstimos da sua controlada em conjunto – CSC tiveram seu vencimento antecipado e como resultado as garantias vinculadas a estes contratos foram executadas. Assim, a Eternit passou a deter direitos com a CSC, no montante de R\$57.187 decorrentes de:

i) Execução de garantias bancárias, de parte da dívida, no valor de R\$44.551;

ii) Notas promissórias no valor de R\$12.636, decorrente do pagamento adicional realizado pela Companhia Colombiana de Cerâmica SAS referente a execução de garantias bancárias, maiores detalhes na nota n. 16.

As condições de pagamento desta operação foram incluídas no plano de recuperação judicial a serem aprovadas na Assembleia geral de credores, prevista para outubro de 2018.

Resumo das principais informações dos investimentos em 31 de dezembro de 2017:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Realização do lucros nos estoques	Resultado da equivalência patrimonial	Lucro não realizado nos estoques	Saldo de investimento	Provisão para perdas em investimento	Total em investimento
Controladas											
Sama S.A. - Minerações Associadas	186.461	158.148	28.313	(39.505)	100,00%	(2.018)	(37.487)	(1.556)	26.757	-	26.757
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	6.559	48	6.511	(802)	100,00%	-	(802)	-	6.511	-	6.511
Precon Goiás Industrial Ltda.	40.156	8.993	31.163	7.230	99,99%	-	7.230	-	31.161	-	31.161
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	98.090	65.451	32.639	(1.716)	99,99%	(667)	(1.049)	(93)	32.543	-	32.543
Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	28.506	7.449	21.057	(18.103)	99,99%	-	(18.101)	-	21.055	-	21.055
Wagner Ltda.	-	-	-	184	99,85%	-	184	-	-	-	-
Subtotal controladas	<u>359.772</u>	<u>240.089</u>	<u>119.683</u>	<u>(52.712)</u>		<u>(2.685)</u>	<u>(50.025)</u>	<u>(1.649)</u>	<u>118.027</u>	<u>-</u>	<u>118.027</u>
Controlada em conjunto											
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	<u>186.211</u>	<u>210.251</u>	<u>(24.040)</u>	<u>(47.715)</u>	<u>60,00%</u>	<u>-</u>	<u>(28.629)</u>	<u>-</u>	<u>(14.424)</u>	<u>(14.424)</u>	<u>-</u>
Subtotal controlada em conjunto	<u>186.211</u>	<u>210.251</u>	<u>(24.040)</u>	<u>(47.715)</u>		<u>-</u>	<u>(28.629)</u>	<u>-</u>	<u>(14.424)</u>	<u>(14.424)</u>	<u>-</u>
Total controladora							<u>(78.654)</u>		<u>103.603</u>	<u>(14.424)</u>	<u>118.027</u>
Total consolidado							<u>(28.629)</u>		<u>(14.424)</u>	<u>(14.424)</u>	<u>-</u>

Informações financeiras resumidas sobre o empreendimento controlado em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.:

	30/06/2018	31/12/2017		30/06/2018	30/06/2017
Ativo circulante	41.823	63.679	Receita operacional líquida	18.752	25.428
Ativo não circulante	<u>117.893</u>	<u>122.532</u>	Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(21.654)	(26.844)
Total do ativo	<u>159.716</u>	<u>186.211</u>	Despesas financeiras	(5.575)	(11.632)
			Receitas financeiras	1.281	1.900
Passivo circulante	58.838	126.777	Depreciação e amortização	(2.987)	(2.852)
Passivo não circulante	139.460	83.474	Prejuízo líquido do período de operações em continuidade	(14.543)	(24.716)
Patrimônio líquido	<u>(38.582)</u>	<u>(24.040)</u>			
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>159.716</u>	<u>186.211</u>			

8. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2018		31/12/2017		30/06/2018		31/12/2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladas:								
Atena Consultoria e Participações Ltda.	1.850	(9.900)	-	-	-	-	-	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	22.939	(10.947)	13.130	(6.531)	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	644	(21.750)	867	(381)	-	-	-	-
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(935)	-	(2.407)	-	-	-	-
Sama S.A.	4.687	(35.391)	3.735	(28.990)	-	-	-	-
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	1.181	-	859	-	-	-	-	-
Subtotal controladas	<u>31.301</u>	<u>(78.923)</u>	<u>18.591</u>	<u>(38.309)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Controlada em Conjunto:								
Companhia Sulamericana de Cerâmica	11.529	(91)	9.202	(89)	11.529	(91)	9.202	(89)
Subtotal controladas em conjunto	<u>11.529</u>	<u>(91)</u>	<u>9.202</u>	<u>(89)</u>	<u>11.529</u>	<u>(91)</u>	<u>9.202</u>	<u>(89)</u>
Total em partes relacionadas	<u>87.381</u>	<u>(79.014)</u>	<u>27.793</u>	<u>(38.398)</u>	<u>11.529</u>	<u>(91)</u>	<u>9.202</u>	<u>(89)</u>
Circulante	30.139	(21.016)	17.754	(7.153)	-	(91)	-	(89)
Não Circulante	12.691	(57.998)	10.039	(31.245)	11.529	-	9.202	-

A Companhia detém o controle conjunto da Companhia Sulamericana de Cerâmica, portanto os saldos entre partes relacionadas da controladora são iguais aos do consolidado.

Ativo	Controladora											
	Clientes (i)		Notas de débito (ii)		Juros sobre o capital próprio		Adiantamento à fornecedores		Mútuo (iii)		Conta Corrente (iv)	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Controladas												
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.850	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda	-	-	20	20	-	-	22.919	13.110	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	157	92	39	327	448	448	-	-	-	-	-	-
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sama S.A	-	-	2.237	1.317	1.392	1.392	-	-	1.058	1.026	-	-
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	-	-	19	22	-	-	-	-	1.162	837	-	-
Subtotal controladas	157	92	2.315	1.686	1.840	1.840	22.919	13.110	2.220	1.863	1.850	-
Controlada em conjunto												
Companhia Sulamericana de Cerâmica	2.323	1.913	1.634	1.284	-	-	-	-	7.572	6.005	-	-
Subtotal controlada em conjunto	2.323	1.913	1.634	1.284	-	-	-	-	7.572	6.005	-	-

Passivo	Controladora									
	Fornecedores (i)		Notas de débito (ii)		Aluguel		Mútuo (iii)		Conta Corrente (iv)	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Controladas										
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.900)	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	(10.947)	(6.531)	-	-	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	(64)	(367)	(23)	(14)	-	-	(21.663)	-	-	-
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(2)	(46)	(353)	(46)	(580)	(2.315)	-	-
Sama S.A.	412	(12)	(48)	(48)	-	-	(35.755)	(28.930)	-	-
Subtotal controladas	(10.599)	(6.910)	(73)	(108)	(353)	(46)	(57.998)	(31.245)	(9.900)	-
Controlada em conjunto										
Companhia Sulamericana de Cerâmica	-	-	(91)	(89)	-	-	-	-	-	-
Subtotal controlada em conjunto	-	-	(91)	(89)	-	-	-	-	-	-

(i) Os saldos de compras e vendas referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila e fibra sintética) e/ou produtos acabados e prestação de serviços e/ou contratos de locação, eliminados nas informações contábeis consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que tem consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.

(ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento predeterminado.

(iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, IRRF e variação de 100% e 124% a.a. do CDI, com prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

(iv) Refere-se a valores transferidos a controlada Atena responsável pela administração e pagamento de fornecedores do grupo.

Resultado	Controladora											
	Vendas		Compras		Despesas Administrativas		Juros sobre mútuo despesa		Juros sobre mútuo receita		JCP receita	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Controladas												
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	(18.198)	(17.991)	-	-	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	731	4.437	(11)	(876)	-	-	(340)	-	-	-	-	1.054
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	-	(307)	(415)	-	-	6	-	-	-
Sama S.A.	-	17	324	(24.256)	-	-	(1.137)	(1.760)	41	-	-	3.101
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	48	7	-	-	-	-	-	-	32	14	-	-
Subtotal controladas	<u>779</u>	<u>4.461</u>	<u>(17.865)</u>	<u>(43.123)</u>	<u>(307)</u>	<u>(415)</u>	<u>(1.477)</u>	<u>(1.760)</u>	<u>79</u>	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>4.155</u>
Controlada em conjunto												
Companhia Sulamericana de Cerâmica	-	-	-	-	-	-	-	-	250	694	-	-
Subtotal controlada em conjunto	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>250</u>	<u>694</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As transações entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes, em 30 de junho de 2018.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo reconheceu as despesas com benefícios de curto e longo prazo, salários e remuneração variável de seus administradores, conforme segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Salários, honorários e				
benefícios	2.230	3.008	2.230	3.801
Encargos sociais	1.120	852	1.630	959
Bônus	636	-	1.848	-
Benefício pós-emprego	79	45	79	45
	<u>4.065</u>	<u>3.905</u>	<u>5.787</u>	<u>4.805</u>
Provisão de bônus e				
encargos				
Sobre bônus	906	-	1.812	-
	<u>906</u>	<u>-</u>	<u>1.812</u>	<u>-</u>

A política de bônus e remuneração chave da administração foi divulgada nas demonstrações financeiras anuais ou completos e desta forma, esta nota deve ser lida em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

No período findo em 30 de junho de 2018, a posição acionária da Diretoria era de 334.400 ações - ETER3 (622.160 ações - ETER3 no período findo em 30 de junho de 2017), conforme movimentação abaixo:

Movimentação das ações da Diretoria

Em 31 dezembro 2017	325.100
Compra	-
Venda	-
Outros (*)	9.300
Em 30 junho 2018	<u>334.400</u>

(*) Outras Entradas referem-se à eleição de diretor na reunião do Conselho de Administração realizada em 08/05/2018.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

9. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos descritos acima encontram-se disponíveis para venda, tendo sido contratada empresa especializada para fomentar os esforços relacionados à venda. O objetivo desta desmobilização dos ativos não operacionais é a realização de caixa para o Grupo. Para alguns dos referidos imóveis há possíveis compradores em fase de negociação.

O valor justo por meio do resultado, menos as despesas de venda do negócio, são superiores aos valores contábeis dos ativos relacionados. Não existem passivos associados aos ativos mantidos para venda.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Condomínio Eldorado Bussiness Tower	796	796	796	796
Edifício Pantheon - São Paulo	-	-	3.033	3.033
Tégula – Unidade Anápolis	-	-	1.023	1.023
Tégula – Unidade Camaçari	-	-	935	935
Tégula – Unidade Frederico Westphalen	-	-	1.519	1.519
	<u>796</u>	<u>796</u>	<u>7.306</u>	<u>7.306</u>

10. IMOBILIZADO

	Controladora								
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizações em andamento
Custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.178	35.691	158.060	14.078	88.627	1.349	6.487	4.769	443
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	4.488
Baixas	-	(271)	(742)	-	(195)	(219)	(44)	(87)	-
Transferências	-	841	2.916	1	605	-	36	74	(4.473)
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	(282)	(5.928)	(77)	(781)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.178	35.979	154.306	14.002	88.256	1.130	6.479	4.756	458
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	3.025
Baixas	-	(109)	(36)	(828)	-	-	-	(162)	-
Transferências	-	-	273	49	-	-	-	7	(329)
Saldos em 30 de junho de 2018	3.178	35.870	154.543	13.223	88.256	1.130	6.479	4.601	3.154
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	15%	10%	20%	10%	20%	-
Depreciação acumulada									
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(21.705)	(56.937)	(12.013)	(62.848)	(972)	(4.118)	(3.677)	-
Adições	-	(852)	(5.037)	(466)	(5.565)	(43)	(455)	(417)	-
Baixas	-	56	702	-	191	219	34	71	-
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	26	946	21	211	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(22.475)	(60.326)	(12.458)	(68.011)	(796)	(4.539)	(4.023)	-
Adições	-	(408)	(1.983)	(138)	(2.409)	(8)	(218)	(192)	-
Baixas	-	89	30	770	-	-	-	160	-
Saldos em 30 de junho de 2018	-	(22.794)	(62.279)	(11.826)	(70.420)	(804)	(4.757)	(4.055)	-
Perda por redução do valor Recuperável									
Perda de ativos por substituição da matéria-prima	-	(612)	(3.627)	-	(1.280)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(612)	(3.627)	-	(1.280)	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2018	-	(612)	(3.627)	-	(1.280)	-	-	-	-
Perda por redução do valor Recuperável									
Perda por redução ao valor recuperável – teste de “impairment”	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(2.146)	(9.582)	(65.061)	-	(14.480)	(223)	(1.940)	-	-
Reversão	-	344	2.431	-	1.631	5	286	-	-
Saldos em 30 de junho de 2018	(2.146)	(9.238)	(62.630)	-	(12.849)	(218)	(1.654)	-	-
Valor residual									
Em 31 de dezembro de 2017	1.032	3.310	25.292	1.544	4.485	111	-	733	458
Em 30 de junho de 2018	1.032	3.226	26.007	1.397	3.707	108	68	546	3.154

	Consolidado													
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Máquinas de extração	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Veículos fora de estrada	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Desmobilização da Mina	Obras de contenção na Mina	Imobilizações em andamento	Total
Custo														
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.655	80.761	329.856	30.859	23.609	244.309	22.117	1.718	15.330	9.327	6.583	13.387	1.731	785.242
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.306	-	4.992	9.298
Baixas	-	(10.077)	(1.551)	-	-	(1.370)	(1.112)	-	(77)	(93)	-	-	(13)	(14.293)
Transferências	(1)	880	3.876	-	4	1.095	5	(2)	108	122	-	-	(6.087)	-
Reclassificação ativo mantido para venda	240	1.141	-	-	-	1.021	-	-	-	-	-	-	-	2.402
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	(282)	(5.928)	-	(77)	(781)	-	-	-	-	-	-	-	(7.068)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>5.894</u>	<u>72.423</u>	<u>326.253</u>	<u>30.859</u>	<u>23.536</u>	<u>244.274</u>	<u>21.010</u>	<u>1.716</u>	<u>15.361</u>	<u>9.356</u>	<u>10.889</u>	<u>13.387</u>	<u>623</u>	<u>775.581</u>
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.307	3.307
Baixas	-	(109)	(37)	-	(1.386)	-	-	-	-	(162)	-	-	-	(1.694)
Transferências	-	97	316	-	49	-	-	-	12	11	-	-	(485)	-
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>5.894</u>	<u>72.411</u>	<u>326.532</u>	<u>30.859</u>	<u>22.199</u>	<u>244.274</u>	<u>21.010</u>	<u>1.716</u>	<u>15.373</u>	<u>9.205</u>	<u>10.889</u>	<u>13.387</u>	<u>3.445</u>	<u>777.194</u>
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	28,4%	15%	10%	20%	26,8%	10%	20%	2,9%	5,3%	-	-
Depreciação acumulada														
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(49.648)	(123.557)	(30.053)	(20.427)	(196.473)	(20.392)	(1.716)	(9.853)	(7.457)	(2.044)	(5.906)	-	(467.526)
Adições	-	(2.125)	(12.105)	(806)	(1.285)	(13.206)	(536)	-	(1.075)	(749)	(263)	(822)	-	(32.972)
Baixas	-	7.232	870	-	22	1.008	887	-	67	75	-	-	-	10.161
Transferências	-	5	-	-	1	(6)	-	1	(1)	-	-	-	-	-
Reclassificação ativo mantido para venda	-	(567)	-	-	-	(817)	-	-	-	-	-	-	-	(1.384)
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	26	946	-	21	211	-	-	-	-	-	-	-	1.204
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>-</u>	<u>(45.077)</u>	<u>(133.846)</u>	<u>(30.859)</u>	<u>(21.668)</u>	<u>(209.283)</u>	<u>(20.041)</u>	<u>(1.715)</u>	<u>(10.862)</u>	<u>(8.131)</u>	<u>(2.307)</u>	<u>(6.728)</u>	<u>-</u>	<u>(490.517)</u>
Adições	-	(942)	(5.289)	-	(203)	(5.274)	(189)	-	(513)	(336)	(218)	(358)	-	(13.322)
Baixas	-	89	31	-	1.328	-	-	-	-	160	-	-	-	1.608
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>-</u>	<u>(45.930)</u>	<u>(139.104)</u>	<u>(30.859)</u>	<u>(20.543)</u>	<u>(214.557)</u>	<u>(20.230)</u>	<u>(1.715)</u>	<u>(11.375)</u>	<u>(8.307)</u>	<u>(2.525)</u>	<u>(7.086)</u>	<u>-</u>	<u>(502.231)</u>
Perda por redução do valor recuperável														
Perda de ativos por substituição da matéria-prima														
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(876)	(4.663)	-	(149)	(1.709)	-	-	-	-	-	-	-	(7.397)
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>-</u>	<u>(876)</u>	<u>(4.663)</u>	<u>-</u>	<u>(149)</u>	<u>(1.709)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7.397)</u>
Perda por redução do valor recuperável														
Perda por redução ao valor recuperável – teste de “impairment”														
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(3.551)	(13.309)	(71.050)	-	-	(21.979)	(549)	-	(3.627)	-	(3.007)	(4.946)	(32)	(122.050)
Reversão	-	507	3.534	-	-	3.612	118	-	525	-	93	260	-	8.649
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>(3.551)</u>	<u>(12.802)</u>	<u>(67.516)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(18.367)</u>	<u>(431)</u>	<u>-</u>	<u>(3.102)</u>	<u>-</u>	<u>(2.914)</u>	<u>(4.686)</u>	<u>(32)</u>	<u>(113.401)</u>
Valor residual														
Em 31 de dezembro de 2017	2.343	13.161	116.694	-	1.719	11.303	420	1	872	1.225	5.575	1.713	591	155.617
Em 30 de junho de 2018	2.343	12.803	115.249	-	1.507	9.641	349	1	896	898	5.450	1.615	3.413	154.165

(*) Refere-se a transferência do montante de Pis e Cofins alocados aos itens do ativo imobilizado para a rubrica de impostos a recuperar, conforme lei nº 12.546/2011. A totalidade dos créditos transferidos foi compensado dentro do próprio exercício.

Os bens do ativo imobilizado dados em garantia, estão divulgados conforme nota explicativa nº 27.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

Perdas por redução ao valor recuperável do imobilizado e intangívelPerda de ativos por substituição da matéria-prima

Refere-se a perda registrada durante o exercício de 2017 de itens do ativo imobilizado que eram exclusivamente relacionados a fabricação de produtos com amianto. Dessa forma, em virtude das alterações nos negócios do Grupo, em linha com o processo de reestruturação, o Grupo entendeu que esses ativos perderam seu valor recuperável. Foram reconhecidos os montantes de perda de R\$5.519 na controladora e R\$7.397 no consolidado, registrados na rubrica “Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação” na demonstração do resultado.

Perda por redução ao valor recuperável – teste de “impairment”

Anualmente, o Grupo faz revisão do valor recuperável de suas Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”). A última revisão realizada em 2017, efetuada com base no cálculo do valor em uso, resultou no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável de R\$96.813 na controladora e R\$126.194 no consolidado.

O montante de perda registrada refere-se aos segmentos de fibrocimento, mineral crisotila e telhas de concreto, o efeito da depreciação e amortização sobre a perda reconhecida é de R\$5.210 na controladora e R\$9.343 no consolidado, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

11. INTANGÍVEL

	Controladora		
	Software	Software em andamento	Total
<u>Custo</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	15.199	408	15.607
Adições	-	619	619
Baixas	(2)	-	(2)
Transferência	823	(823)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.020	204	16.224
Saldo em 30 de junho de 2018	16.020	256	16.276

Vida útil (em anos)

5

Amortização

Saldo em 31 de dezembro de 2016	(9.538)	-	(9.538)
Adições	(1.706)	-	(1.706)
Baixas	2	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(11.242)	-	(11.242)
Adições	(869)	-	(869)
Saldo em 30 de junho de 2018	(12.111)	-	(12.111)

Perda por redução do valorrecuperável

Saldo em 31 de dezembro de 2017	(3.381)	-	(3.381)
Reversão	513	-	513
Saldo em 30 de junho de 2018	(2.868)	-	(2.868)

Valor residual

Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.397	204	1.601
Saldo em 30 de junho de 2018	1.041	256	1.297

	Consolidado				
	Software	Ágio	Marcas e patentes	Software em andamento	Total
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	25.046	16.559	950	408	42.963
Adições	-	-	-	1.061	1.061
Baixa	(2)	-	-	-	(2)
Transferências	1.261	(1)	6	(1.266)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	26.305	16.558	956	203	44.022
Adições	-	-	-	55	55
Saldo em 30 de junho de 2018	26.305	16.558	956	258	44.077
<u>Vida útil (em anos)</u>	5				
<u>Amortização</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(16.947)	-	-	-	(16.947)
Adições	(2.667)	-	-	-	(2.667)
Baixas	2	-	-	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(19.612)	-	-	-	(19.612)
Adições	(1.301)	-	-	-	(1.301)
Saldo em 30 de junho de 2018	(20.913)	-	-	-	(20.913)

Perda por redução do valorrecuperável

Saldo em 31 de dezembro de 2017	(4.144)	(16.558)	(956)	-	(21.658)
Reversão	694	-	-	-	694
Saldo em 30 de junho de 2018	(3.450)	(16.558)	(956)	-	(20.964)

Valor residual

Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.549	-	-	203	2.752
Saldo em 30 de junho de 2018	1.942	-	-	258	2.200

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Mercado interno	8.726	18.319	14.313	26.526
Mercado externo	208	558	98	558
Mercado interno recuperação judicial	14.315	-	21.548	-
Mercado externo recuperação judicial	631	-	886	-
	<u>23.880</u>	<u>18.877</u>	<u>36.845</u>	<u>27.084</u>

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Controladora					
		30/06/2018			31/12/2017		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Encargos financeiros							
Moeda estrangeira (USD)							
Para aquisição de máquinas e equipamentos	3,42% a.a. e 3,46% a.a.	587	-	587	1.339	-	1.339
Para aquisição de matéria-prima	De 3,15% e 3,64% a.a. + V.C.	1.834	-	1.834	1.046	-	1.046
Total moeda estrangeira		<u>2.421</u>	<u>-</u>	<u>2.421</u>	<u>2.385</u>	<u>-</u>	<u>2.385</u>
Moeda nacional							
Fiança honrada (i)		30.222	-	30.222	-	-	-
Total moeda nacional		<u>30.222</u>	<u>-</u>	<u>30.222</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>32.643</u>	<u>-</u>	<u>32.643</u>	<u>2.385</u>	<u>-</u>	<u>2.385</u>
		Consolidado					
		30/06/2018			31/12/2017		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Encargos financeiros							
Moeda nacional							
Para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços	De 7,06% e 8,24% a.a.	4.218	32.100	36.318	2.868	33.790	36.658
Para capital de giro NCE (Nota de crédito exportação)	De 123,40% a 125,00% do CDI	-	-	-	10.614	-	10.614
Fiança honrada (i)		30.222	-	30.222	-	-	-
Total moeda nacional		<u>34.440</u>	<u>32.100</u>	<u>66.540</u>	<u>13.482</u>	<u>33.790</u>	<u>47.272</u>
Moeda estrangeira (USD)							
Para aquisição de máquinas e equipamentos	De 2,87% a 3,42% a.a. + V.C.	11.092	-	11.092	10.593	4.780	15.373
Para aquisição de matéria-prima	De 3,15% e 3,64% a.a. + V.C.	1.834	-	1.834	1.046	-	1.046
Para capital de giro ACE (Adiantamento de contrato de exportação)	De 3,10% a 5,47% a.a. + V.C.	21.970	-	21.970	33.767	-	33.767
Total moeda estrangeira		<u>34.896</u>	<u>-</u>	<u>34.896</u>	<u>45.406</u>	<u>4.780</u>	<u>50.186</u>
		<u>69.336</u>	<u>32.100</u>	<u>101.436</u>	<u>58.888</u>	<u>38.570</u>	<u>97.458</u>

- (i) Dívida executada da controlada em conjunto, Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A., do qual a controladora era fiadora.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Os vencimentos do saldo do não circulante são conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
2019	1.863	-
2020	4.055	8.835
2021	4.055	4.055
2022	4.055	4.055
2023	4.055	4.055
2024 até 2027	14.017	17.570
	<u>32.100</u>	<u>38.570</u>

A Companhia não possui contratos de empréstimos sujeitos a cláusulas restritivas financeiras ("covenants").

14. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
13º Salário	2.491	-	3.729	-
Férias	6.005	6.872	9.174	10.179
Participação nos lucros e resultados	752	177	2.245	803
Bônus	1.377	1.107	3.182	3.218
Fundo de garantia por tempo de serviço – FGTS	94	288	126	397
Instituto nacional do seguro social – INSS	7.466	1.594	10.921	2.375
Outros	19	-	150	252
	<u>18.204</u>	<u>10.038</u>	<u>29.527</u>	<u>17.224</u>
Circulante	17.754	9.588	28.219	15.916
Não circulante	450	450	1.308	1.308

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Despesa com participação nos lucros e resultados	1.216	-	2.111	993
	<u>1.216</u>	<u>-</u>	<u>2.111</u>	<u>993</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	1.350	24
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	-	-	623	12
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (*)	9.806	6.412	13.560	9.127
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	8.434	1.582	9.565	1.775
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	4.956	955	7.263	1.487
Programa de integração social - PIS	992	207	1.483	316
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	756	695	895	1.115
Outros	181	171	898	1.333
	<u>25.125</u>	<u>10.022</u>	<u>35.637</u>	<u>15.189</u>
Circulante	23.361	8.258	31.588	12.036
Não circulante	1.764	1.764	4.049	3.153

(*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais Produzir e Desenvolve na controladora, Fomentar na controlada Precon e Produzir na controlada Tégula.

Os impostos apurados e atualizados monetariamente no período serão objeto de diferimento nos próximos meses em decorrência do benefício do programa de parcelamento para empresas em recuperação judicial.

16. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Adiantamentos de clientes	3.945	2.930	4.959	3.516
Comissões no mercado interno	3.487	4.350	4.204	5.366
Comissões no mercado externo	-	-	551	1.018
Provisão para destinação resíduos (*)	7.001	9.017	7.001	9.017
Provisão para garantia	617	884	853	1.169
Frete a pagar	-	-	2.478	2.845
Colcerâmica - Companhia Colombiana de Cerâmica S.A.S (**)	12.636	-	12.636	-
Outras contas a pagar	3.777	1.251	5.960	4.673
	<u>31.463</u>	<u>18.432</u>	<u>38.642</u>	<u>27.604</u>
Circulante	30.410	18.432	37.589	27.604
Não circulante	1.053	-	1.053	-

(*) O Grupo constituiu em 31 de dezembro de 2017 uma provisão para a destinação de resíduos de telhas contendo o amianto crisotila em sua composição, os quais reutilizava em seu processo produtivo. Os resíduos são originados do processo de quebra ou devoluções e essa reutilização tem sido reduzida gradativamente de acordo com a produção de telhas com fibras sintéticas.

(**) Em decorrência do evento da recuperação judicial, os valores devidos pela controlada em conjunto CSC foram antecipados e executados por instituições financeiras. Tais valores devidos pela CSC eram garantidos pela Colceramica e Eternit. Adicionalmente, as instituições financeiras executaram a garantia em montante excedente ao montante devido pela Colceramica e como resultado a Eternit celebrou em

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

27 de abril de 2018, instrumento de dívida com a Colcerâmica no montante de R\$12.636 a ser pago em 12 parcelas e corrigido com juros de 1% ao mês.

A operação citada faz parte do processo de aquisição de 40% de participação na controlada em conjunto CSC, transação em fase de aprovação em conjunto com o processo de recuperação judicial que tem previsão de aprovação para outubro de 2018.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 30 de junho de 2018 e 2017 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado no montante era de R\$334.251 e estava representado por 179.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, e era distribuído como segue:

Composição acionária	30/06/2018		31/12/2017	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	9.033	142.209.464	9.673	148.570.748
Pessoas jurídicas	84	2.887.239	88	2.622.380
Pessoas residentes no exterior	16	1.113.466	38	5.708.626
Clubes, fundos e fundações	32	32.731.099	45	22.039.514
	9.165	178.941.268	9.844	178.941.268
Ações em tesouraria	1	58.732	1	58.732
	<u>9.166</u>	<u>179.000.000</u>	<u>9.845</u>	<u>179.000.000</u>

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2018, o valor de mercado das 58.732 mil ações em tesouraria era de R\$31 (R\$54 em dezembro de 2017), contabilizadas ao valor histórico de R\$174.

c) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo do período aos montantes usados para calcular o prejuízo básico e diluído por ação:

	Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017
Efeito da diluição		
Prejuízo do período atribuível aos controladores	(45.914)	(26.046)
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	178.941	178.941
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,2566)	(0,1456)

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

d) Dividendos

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 30 de junho de 2018, representam:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio de exercícios anteriores	73	189
	<u>73</u>	<u>189</u>

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Reconciliação do benefício (despesas) de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais**

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(45.914)	(32.187)	(41.778)	(28.096)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social, à alíquotas nominais	15.611	10.944	14.205	9.553
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(16)	(3.359)	(2.966)	(5.042)
Juros sobre o capital próprio	-	(1.413)	-	-
Incentivo Fiscal	-	-	304	293
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.014)	-	(5.127)	-
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sem constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.229)	-	(11.101)	(1.329)
Outras (adições) exclusões líquidas	(352)	(31)	549	(1.425)
Crédito (Despesa) de imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do período	-	6.141	(4.136)	2.050

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2017	42.315	72.655
Constituição das diferenças temporárias	-	1.279
Reversão diferenças temporárias	(5.080)	(13.272)
Reversão sobre prejuízo fiscal	(9.569)	(13.754)
Lucro nos estoques	-	(1.383)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>27.666</u>	<u>45.525</u>
Reversão diferenças temporárias	-	(882)
Lucro nos estoques	-	(911)
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>27.666</u>	<u>43.732</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	44.915	34.686	74.856	63.719
Benefícios pós emprego	14.384	14.089	23.673	23.276
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.599	8.847	23.315	24.640
Lucros não realizados nos estoques	-	-	(62)	849
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	1.480	1.235	2.521	2.087
Provisão para participação nos lucros e resultados	256	60	763	119
Mercadorias não embarcadas	-	-	1.165	2.285
Perda por redução ao valor recuperável - teste de impairment	38.651	40.423	48.199	51.376
Outras provisões	2.428	2.869	(187)	3.420
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como impostos diferidos	(52.559)	(49.283)	(67.303)	(74.175)
Efeito do prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos como impostos diferidos	(35.488)	(25.260)	(63.208)	(52.071)
	<u>27.666</u>	<u>27.666</u>	<u>43.732</u>	<u>45.525</u>

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A expectativa de realização dos créditos tributários não sofreu alteração relevante comparada às informações divulgadas em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa provável de desembolso futuro do Grupo, com base nas informações disponíveis até a data de autorização destas informações contábeis intermediárias:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Processos trabalhistas (i)	44.429	41.714	58.139	57.289
Processos cíveis (i)	4.156	3.284	10.917	9.669
Processos tributários (ii)	17.262	10.097	45.310	36.388
	<u>65.847</u>	<u>55.095</u>	<u>114.366</u>	<u>103.346</u>

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	39.280	-	7.695	46.975
Adições	12.822	3.215	2.458	18.495
Reversões	(5.292)	(2)	(1.069)	(6.363)
Baixas	(5.025)	-	-	(5.025)
Incorporação	-	-	1.013	1.013
Transferências	(71)	71	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>41.714</u>	<u>3.284</u>	<u>10.097</u>	<u>55.095</u>
Adições	4.932	51	7.436	12.419
Reversões	(2.044)	-	(271)	(2.315)
Transferências	(173)	821	-	648
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>44.429</u>	<u>4.156</u>	<u>17.262</u>	<u>65.847</u>

	Consolidado			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	51.282	5.578	33.143	90.003
Adições	21.441	4.062	11.030	36.533
Reversões	(8.002)	(715)	(8.012)	(16.729)
Baixas	(6.461)	-	-	(6.461)
Transferências	(971)	744	227	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>57.289</u>	<u>9.669</u>	<u>36.388</u>	<u>103.346</u>
Adições	6.464	440	9.319	16.223
Reversões	(5.423)	(13)	(397)	(5.833)
Baixas	(18)	-	-	(18)
Transferências	(173)	821	-	648
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>58.139</u>	<u>10.917</u>	<u>45.310</u>	<u>114.366</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

i) Na área trabalhista e cível as principais provisões englobam

- a) Indenizações que incluem dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias; entre outras.
- b) Ação Civil Pública ajuizada em 2013 perante a Vara do Trabalho de São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho contra a Companhia. Nesta ação se discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da antiga unidade industrial localizada na cidade de Osasco, Estado de São Paulo cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA, também Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia e como resultado a administração da Companhia reconheceu provisão para riscos, em exercícios anteriores, no montante de R\$21.110. Sobre esta decisão caberá recurso pelas partes.
- c) Em 2014, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Nesta ação discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$1 bilhão. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia e constituída provisão no montante de R\$ 800 mil. A Companhia apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, tendo o Tribunal Regional Federal condenando a Companhia no valor de R\$50 milhões de reais a título de dano moral coletivo entre outros. A Companhia apresentou recurso contra a decisão perante o TST.
- d) Ação Civil Pública consumerista no montante de R\$ 2.954, o qual a administração da Companhia reconheceu provisão pelo mesmo montante em exercícios anteriores, ajuizada pelo Ministério Público Estadual do Estado do Rio de Janeiro, visando a proibição da comercialização e fabricação dos produtos que contenham amianto em sua composição no estado do Rio de Janeiro.

ii) Na área tributária as principais provisões englobam:

- a) Variação de valores recolhidos a título de ICMS;
- b) Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS; e
- c) Diferença de valores reconhecidos relacionados à CEFEM – Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais.

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível

Em 30 de junho de 2018, existiam reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com probabilidade de perda possível e que podem ser mensurados confiavelmente, o montante consolidado de R\$64.999 (R\$52.072 em 31 de dezembro de 2017), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foi considerada pelos consultores jurídicos como possível e onde alguns valores não são mensuráveis até a presente data das informações contábeis intermediárias:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas, cujo valor do pedido das ações montam em R\$50.000. A Ação civil pública referente à saúde foi julgada parcialmente procedente com a condenação em R\$500 milhões a título de danos morais coletivos entre outros. A Companhia apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, que se encontra pendente de julgamento. A ação de natureza ambiental foi julgada parcialmente procedente com a condenação em R\$31.423, a título de dano moral coletivo entre outros.
- b) Ação Civil Pública e uma ação popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.
- c) Partes da decisão julgada em segunda instância do processo mencionado no item i "b", desta nota foram consideradas como perda possível pelos assessores jurídicos da Companhia.
- d) Em 2017, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho do Estado do Paraná. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivos no valor de R\$85 milhões. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela APREAA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. Ambas as ações ainda não foram julgadas.
- e) Em 2017, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho da Bahia. Nesta ação discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$225 milhões. A ação encontra-se pendente de julgamento.

Os depósitos judiciais para garantias de execução e depósitos recursais vinculados às provisões para riscos, estão classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita bruta de venda de produtos e mercadorias	193.954	274.951	309.685	419.479
Receita bruta de prestação de serviços	411	988	411	988
Receita bruta de locação de imóveis	-	-	718	147
Descontos e abatimentos incondicionais	(436)	(575)	(519)	(756)
Impostos incidentes sobre as vendas	(50.017)	(69.368)	(62.953)	(88.500)
	<u>143.912</u>	<u>205.996</u>	<u>247.342</u>	<u>331.358</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

21. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Custo dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(131.263)	(169.726)	(191.834)	(236.505)
Despesas com vendas	(17.443)	(21.194)	(34.454)	(40.408)
Despesas gerais e administrativas	(20.701)	(19.869)	(34.101)	(47.410)
Remuneração da Administração	(4.335)	(4.095)	(5.751)	(5.545)
	<u>(173.742)</u>	<u>(214.884)</u>	<u>(266.140)</u>	<u>(329.868)</u>
Matéria-prima consumida	(72.410)	(108.669)	(115.588)	(153.003)
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias (i)	(521)	(1.401)	(521)	(1.441)
Despesas com pessoal e encargos	(44.578)	(56.869)	(57.786)	(78.903)
Materiais, energia elétrica e serviços	(19.940)	(17.670)	(25.101)	(22.350)
Serviços de terceiros	(10.055)	(9.279)	(21.567)	(21.798)
Depreciação e amortização (ii)	(1.016)	(7.332)	(5.281)	(18.583)
Comissões sobre vendas	(3.729)	(5.210)	(5.528)	(7.773)
Despesas de vendas variáveis (iii)	-	-	(4.913)	(7.973)
Aluguel de bens móveis	(3.194)	(3.094)	(4.099)	(4.472)
Gastos de paradas	-	(2.126)	(3.033)	(3.984)
Despesas com viagens	(1.361)	(912)	(1.930)	(1.813)
Despesas com material e serviços de informática	(1.311)	(1.476)	(1.941)	(2.161)
Propaganda e publicidade	(413)	(538)	(580)	(1.006)
Contribuição para entidades de classe	(199)	(208)	(976)	(949)
Impostos e taxas	(1.073)	(490)	(1.707)	(1.395)
Perda em créditos de liquidação duvidosa	(1.088)	(875)	(1.520)	(1.256)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	(187)	(317)	(857)	(7)
Ineficiência fabril (iv)	(8.520)	-	(8.520)	-
Substituição de produto avariado	(273)	-	(273)	-
Garantia de qualidade	(1.052)	-	(1.056)	-
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial (v)	(2.360)	-	(2.574)	-
Outras	(362)	(418)	(789)	(1.001)
	<u>(173.742)</u>	<u>(214.884)</u>	<u>(266.140)</u>	<u>(329.868)</u>

Quebra no processo produtivo em função de maior participação de fibras sintéticas no processo produtivo.

- (i) Contempla o valor de depreciação de parada excepcional de R\$931 na controladora e de R\$1.887 no consolidado (Em 2017 controladora R\$424 e no consolidado R\$1.350).
- (ii) Despesa com royalties variáveis sobre o faturamento da controlada Sama pago ao governo do estado de Goiás.
- (iii) Ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética, adequação da capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado, e ociosidade parcial de plantas devido a greve de caminhoneiros.
- (iv) Contempla os valores de consultoria e despesas legais referente ao processo de recuperação judicial., adequação da capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado, inflação e ociosidade parcial de plantas devido à greve de caminhoneiros.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Outras receitas operacionais:				
Venda de bens do imobilizado	801	37	801	384
Aluguéis	-	-	372	333
Crédito extemporâneo de PIS e COFINS	-	32	3.327	2.380
Benefício ICMS crédito estímulo	-	-	2.149	2.351
Outras	213	92	545	430
	<u>1.014</u>	<u>161</u>	<u>7.194</u>	<u>5.878</u>
Outras despesas operacionais:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(8.716)	(500)	(6.526)	(720)
Provisão para benefício pós-emprego	(1.959)	(2.155)	(3.231)	(2.910)
Recuperação ambiental	-	-	(721)	(677)
Impostos sobre outras vendas	(6)	(5)	(51)	(139)
Perda com produto avariado	-	(572)	-	(693)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(1.138)	(5.145)	(1.633)	(5.394)
Custo da baixa de imobilizado e intangível	(85)	(57)	(85)	(141)
Perda em títulos diversos	134	-	134	-
Outras	53	(250)	(749)	(998)
	<u>(11.717)</u>	<u>(8.684)</u>	<u>(12.862)</u>	<u>(11.672)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(10.703)</u>	<u>(8.523)</u>	<u>(5.668)</u>	<u>(5.794)</u>

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(144)	(473)	(1.330)	(4.391)
Juros sobre mútuo	(1.477)	(1.760)	-	-
Juros passivos	(541)	(33)	(1.362)	(712)
Despesas bancárias	(1.066)	(1.007)	(1.335)	(1.234)
Descontos concedidos	(901)	(1.895)	(915)	(2.152)
IOF	(467)	(277)	(530)	(379)
PIS e COFINS	-	(588)	(125)	(765)
Variações cambiais passivas	(485)	(644)	(18.178)	(7.252)
Variações monetárias passivas	-	-	(16)	(15)
Variações monetárias passivas das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.388)	(1.176)	(3.864)	(3.285)
Outras	(9)	(118)	(13)	(127)
	<u>(6.478)</u>	<u>(7.971)</u>	<u>(27.668)</u>	<u>(20.312)</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento aplicações financeiras – incluindo certificado de depósitos bancários	56	145	377	350
Descontos obtidos	25	48	144	296
Juros ativos	559	702	1.282	2.342
Juros sobre mútuo	329	708	250	694
Variações monetárias ativas	314	775	336	895
Variações cambiais ativas	188	697	17.019	6.773
	<u>1.471</u>	<u>3.075</u>	<u>19.408</u>	<u>11.350</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(5.007)</u>	<u>(4.896)</u>	<u>(8.260)</u>	<u>(8.962)</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento, Mineral Crisotila, Telhas de Concreto e outros. As informações apresentadas nas colunas outros referem-se a gastos não diretamente atribuíveis a esses segmentos.

Os segmentos operacionais definidos pela alta Administração estão demonstrados a seguir:

Controladora e Consolidado	
Descrição	Área geográfica
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Mineral crisotila	Mercados local e externo
Telhas de concreto	Mercado local
Outros	Mercado local

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 são as seguintes:

30/06/2018								
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Prejuízo antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	IRPJ/CSLL
Fibrocimento								
Sudeste	136.998	46.461	32.620	2.867	(9.476)	(857)	(936)	(327)
Sul	25.441	61.225	40.945	3.603	(11.890)	(636)	(1.174)	(411)
Centro-Oeste	78.774	73.111	54.884	10.177	(10.591)	(499)	(1.574)	(550)
Norte e Nordeste	15.885	42.056	25.376	2.230	(7.371)	(27)	(728)	(254)
	<u>257.098</u>	<u>222.853</u>	<u>153.825</u>	<u>18.877</u>	<u>(39.328)</u>	<u>(2.019)</u>	<u>(4.412)</u>	<u>(1.542)</u>
Mineral crisotila								
Mercado local	174.539	138.410	5.336	4.386	2.773	(480)	(88)	(187)
Mercado externo	-	-	66.663	28.838	8.681	(698)	(1.097)	(2.339)
	<u>174.539</u>	<u>138.410</u>	<u>71.999</u>	<u>33.224</u>	<u>11.454</u>	<u>(1.178)</u>	<u>(1.185)</u>	<u>(2.526)</u>
Telhas de concreto								
Mercado local	28.503	10.863	11.719	2.606	(1.904)	(532)	(196)	98
Outros (*) Mercado local	134.859	98.174	9.799	801	(12.000)	(1.552)	(2.467)	(166)
Total	<u>594.999</u>	<u>470.300</u>	<u>247.342</u>	<u>55.508</u>	<u>(41.778)</u>	<u>(5.281)</u>	<u>(8.260)</u>	<u>(4.136)</u>

(*)Contemplado (R\$8.726) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A, atuante no segmento de louças. Vide nota explicativa nº 7. Investimentos.

		31/12/2017		30/06/2017					
		<u>Ativo total</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro bruto</u>	<u>Prejuízo antes dos impostos</u>	<u>Depreciação e amortização</u>	<u>Resultado financeiro</u>	<u>IRPJ/CSLL</u>
Fibrocimento									
	Sudeste	119.031	31.782	43.446	7.722	(3.971)	(2.273)	(921)	1.016
	Sul	31.196	43.391	59.412	10.564	(5.428)	(2.477)	(1.260)	1.389
	Centro-Oeste	66.623	49.736	75.900	17.167	(3.263)	(2.446)	(1.610)	1.774
	Norte e Nordeste	17.504	29.862	41.980	7.462	(3.838)	(1.321)	(891)	982
		<u>234.354</u>	<u>154.771</u>	<u>220.738</u>	<u>42.915</u>	<u>(16.500)</u>	<u>(8.517)</u>	<u>(4.682)</u>	<u>5.161</u>
Mineral crisotila									
	Mercado local	186.461	158.148	17.147	9.330	18.220	(2.697)	(430)	(649)
	Mercado externo	-	-	67.362	38.164	(10.694)	(3.923)	(1.689)	(2.548)
		<u>186.461</u>	<u>158.148</u>	<u>84.509</u>	<u>47.494</u>	<u>7.526</u>	<u>(6.620)</u>	<u>(2.119)</u>	<u>(3.197)</u>
Telhas de concreto									
	Mercado local	25.528	6.671	14.578	3.246	(1.729)	(1.716)	(157)	(95)
Outros (*)									
	Mercado local	117.279	73.522	11.533	1.198	(17.393)	(1.741)	(2.004)	181
Total		<u>563.622</u>	<u>393.112</u>	<u>331.358</u>	<u>94.853</u>	<u>(28.096)</u>	<u>(18.594)</u>	<u>(8.962)</u>	<u>2.050</u>

(*) Contemplado (R\$14.830) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A., atuante no segmento de louças. Vide nota explicativa nº 7. Investimentos.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

25. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2018, os seguros contratados pelo Grupo, sob orientação de seus consultores de seguros, contra eventuais riscos, estão relacionados a seguir. Esses seguros têm vencimento médio em Julho de 2019.

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral, lucros cessantes e veículos	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	R\$ 200.856 + 100% da Tabela FIPE

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**26.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros****a) Análise dos instrumentos financeiros**

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado do Grupo, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A seguir está apresentada uma tabela de comparação por tipo de instrumentos financeiros do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
<u>Ativos financeiros:</u>				
Mensurados ao custo amortizado:				
Contas a receber	43.415	57.493	108.864	141.897
Partes relacionadas (*)	19.911	14.683	11.529	9.202
Caixa e equivalentes de caixa	2.342	4.922	8.699	6.957
Aplicações financeiras	-	2.838	-	21.805
Total dos ativos financeiros	<u>65.668</u>	<u>93.046</u>	<u>129.092</u>	<u>179.861</u>
<u>Passivos financeiros:</u>				
Mensurados ao custo amortizado:				
Fornecedores	(23.880)	(18.877)	(36.845)	(27.084)
Empréstimos e financiamentos	(32.643)	(2.385)	(101.436)	(97.458)
Partes relacionadas	(79.014)	(38.398)	(91)	(89)
Outros passivos	<u>(16.123)</u>	<u>(4.350)</u>	<u>(17.391)</u>	<u>(6.384)</u>
Total passivos financeiros	<u>(151.660)</u>	<u>(64.010)</u>	<u>(155.763)</u>	<u>(131.015)</u>

(*) Não considerado o montante de R\$22.919 correspondente ao adiantamento à fornecedores divulgado na nota explicativa nº 8.

b) Hierarquia do valor justo por meio do resultado

No decorrer do período findo em 30 de junho de 2018, a Companhia não possuía instrumentos financeiros mensurados a valor justo.

26.2 Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros são captar recursos para as operações. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar e utilizar instrumentos de proteção.

I. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio, b) Risco de taxa de juros, c) Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos, tais como Amianto (contexto operacional) e d) Riscos associados ao crescimento.

a) Riscos de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Em 30 de junho de 2018, o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em 30/06/2018
	30/06/2018	31/12/2017	(US\$1,00 = R\$1,00)
Cientes no mercado externo	55.401	71.572	R\$ 3,8552
Fornecedores no mercado externo	(984)	(558)	R\$ 3,8558
Adiantamento de contrato de exportação	(21.970)	(33.767)	R\$ 3,8558
Financiamentos	(12.926)	(16.419)	R\$ 3,8558
Total da exposição cambial	<u>19.521</u>	<u>20.828</u>	

a1) Análise de sensibilidade

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários em relação à taxa de câmbio vigente em 30 de junho de 2018, conforme abaixo.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Saldos (moeda estrangeira) Consolidado	Risco	Taxa	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
		Posição em 30/06/2018	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD		3,8552	1,9276	2,8914	4,8190	5,7828
Clientes mercado externo	USD	55.401	(27.701)	(13.850)	13.850	27.701
USD		3,8558	1,9279	2,8919	4,8198	5,7837
Fornecedores mercado externo	USD	(984)	492	246	(246)	(492)
ACE	USD	(21.970)	10.985	5.493	(5.493)	(10.985)
Financiamentos	USD	(12.926)	6.463	3.232	(3.232)	(6.463)
Total das exposições		19.521	(9.761)	(4.879)	4.879	9.761

b) Riscos de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	622	4.522	1.799	4.687
Aplicações financeiras de curto prazo	-	2.838	-	21.805
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(10.614)
Total da exposição à taxa de juros	<u>622</u>	<u>7.360</u>	<u>1.799</u>	<u>15.878</u>

A Administração do Grupo avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária. Dessa forma, o Grupo avalia periodicamente a possibilidade de contratos com derivativos para proteger esse risco.

Análise de sensibilidade para curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros:

Aplicações financeiras - consolidado	Indexador	Posição em 30/06/2018	Projeção receitas financeiras - um ano			
			Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI		6,39%	3,20%	4,79%	7,99%	9,59%
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	CDI	1.799	(57)	(29)	29	57
Total		1.799	(57)	(29)	29	57

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

c) Risco de crédito*Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado pelo Grupo diariamente, e é entendido que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes. Esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica “perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 4.

O Grupo avalia periodicamente a sua carteira de clientes e para 30 de junho de 2018, nenhum cliente individualmente possuía representatividade significativa em comparação ao total das contas a receber e faturamento individual e consolidado.

Depósitos à vista e aplicações financeiras

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados ao caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração do Grupo considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações.

A administração do grupo entende que há risco remoto de não haver aprovação do seu plano de recuperação judicial que estima ser aprovado em setembro de 2018.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo. Não houve alterações significativas no risco de liquidez do Grupo desde 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

e) Gestão do capital

Para o período findo em 30 de junho de 2018, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2017. O Grupo inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	32.643	2.385	101.436	97.458
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.342)	(4.922)	(8.699)	(6.957)
Dívida/caixa líquida	30.301	(2.537)	92.737	90.501
Patrimônio líquido	124.667	170.502	124.699	170.510
Dívida líquida e patrimônio líquido	94.366	173.039	31.962	80.009

27. COMPROMISSOS E GARANTIAS

Em 30 de junho de 2018 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Seguro-garantia para compra e venda de energia elétrica pela controlada Sama, no montante de R\$3.924, com a Pottencial Seguradora S.A., cujo vencimento é em 25 de Fevereiro de 2019 e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda;
- (ii) Fiança bancária para garantia do pagamento de execução fiscal - Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM firmado com a Sama S.A, no montante de R\$1.671, com o Banco Bradesco, com vencimento indeterminado;
- (iii) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$2.150;
- (iv) Em dezembro de 2014, a Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$37.384, referente a cédula de crédito bancário, com o Banco da Amazônia, para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, sendo seu valor de custo no montante de R\$62.500;
- (v) Seguro-garantia para garantia de débitos de ação anulatória referente a cobrança de débito de COFINS no valor de R\$6.350, com vigência de 26 de outubro de 2015 a 26 de outubro de 2020;
- (vi) Seguro-garantia para compra e venda de energia elétrica sendo a Eternit a tomadora, no montante de R\$2.594, com a Pottencial Seguradora S.A., com vencimento em 31 de Dezembro de 2018, e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda;

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

- (vii) Fiança bancária referente garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás, firmado com a Companhia, no montante de R\$4.456, junto ao banco Bradesco.
- (viii) Fiança bancária referente a garantia do financiamento à agência de Fomento Goiás, firmado com a Tégula, no montante de R\$1.515, no Banco Bradesco.
- (ix) Em 25 de novembro de 2015 a Eternit apresentou seguro garantia no valor de R\$5.821 com vigência de 5 anos a partir desta data para amparar a ação anulatória de débitos fiscais inscritos em dívida ativa nº.s 80.3.15.001323-50, 80.7.15.015565-27 e 80.6.15.068893-81;
- (x) Em 23 de fevereiro de 2018 a Eternit apresentou garantia com a fábrica Simões Filho no valor de R\$35.700 com sua vigência indeterminada a partir desta data para amparar a ação de execução de termo de ajuste de conduta nº.s 0000883-76.2017.5.05.0101;
- (xi) Em 23 de fevereiro de 2018 a Eternit apresentou garantia com a fábrica Goiânia no valor de R\$35.173 com vigência indeterminada a partir desta data para amparar a ação de execução de termo de ajuste de conduta nº.s 0000883-76.2017.5.05.0101;
- (xii) Seguro-garantia para compra e venda de energia elétrica sendo a Precon a tomadora, no montante de R\$263, com a Pottencial Seguradora S.A., com vencimento em 31 de Dezembro de 2018, e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda.

28. PROVISÃO DE REESTRUTURAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

Em 2016 o Grupo iniciou um processo de reestruturação em suas unidades de negócios com foco na recuperação da rentabilidade. No período findo em 30 de junho de 2018, os valores em aberto e movimentação referentes à provisão para reestruturação e desmobilização de parte dos ativos estão demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão para desmobilização e reestruturação	839	2.103
Perda estimada na recuperabilidade de ativo das unidades desativadas Tégula	<u>10.870</u>	<u>10.878</u>
Total de ajuste com perda na recuperabilidade e provisão de reestruturação	<u>11.709</u>	<u>12.981</u>

	Provisão para desmobilização	Perda estimada na recuperabilidade de ativo	Total de desmobilização
Desmobilização			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	228	10.878	11.106
Reversão	-	(8)	(8)
Baixa por pagamento	<u>(190)</u>	-	<u>(190)</u>
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>38</u>	<u>10.870</u>	<u>10.908</u>

	Gastos com pessoal nas unidades de negócio
Reestruturação	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.875
Adições	551
Baixa por pagamento	(1.400)
Reversões	<u>(225)</u>
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>801</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

29. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento que não afetaram caixa e equivalentes de caixa, e essas atividades não foram incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Aumento de investimento com amortização de mútuo	1.736	11.996	1.736	11.996
Provisão para perdas em investimentos	8.726	-	8.726	-
Imposto de renda retidos sobre mútuo	60	155	44	152
Fiança honrada Companhia Sulamericana de Cerâmica (i)	30.222	-	30.222	-
Investimento temporário na controlada em conjunto CSC (ii)	(42.859)	-	(42.859)	-
	<u>(2.116)</u>	<u>12.151</u>	<u>(2.131)</u>	<u>12.148</u>

(i) Vide nota explicativa nº 13

(ii) Investimento temporário na Companhia Sulamericana de Cerâmica, referente a fiança honrada conforme nota explicativa nº 13 e instrumento de dívida com a Colcerâmica conforme nota explicativa nº 16.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Apresentação do plano de recuperação judicial

ETERNIT S.A. – Em Recuperação Judicial (B3: ETER3; “Companhia”), em cumprimento ao art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76 (“LSA”) e da Instrução CVM nº 358/2002, apresentou aos seus credores, em 02 de julho de 2018, seu Plano de Recuperação Judicial, no âmbito do processo de recuperação judicial da Companhia e de sociedades sob seu controle que integram o polo ativo do Processo de Recuperação Judicial (“Grupo Eternit”), que tramita perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP.

A assembleia geral de credores, para aprovação do plano de recuperação judicial, está prevista para outubro de 2018.

- Promessa de Venda e compra

A Companhia assinou, em 02 de julho de 2018, instrumento particular de promessa de venda e compra de imóveis e outras avenças para a venda do imóvel do Edifício Panthon em São Paulo, estando os seus efeitos, contudo, condicionados à autorização judicial a ser concebida pelo d.juízo da Recuperação Judicial da Eternit e de suas controladas. Ademais, como é usual em negócios dessa natureza, a operação ainda está sujeita à verificação da inexistência de risco à segurança jurídica do negócio.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/06/2018 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
Luiz Barsi Filho	26.125.000	14,59	26.125.000	14,59
Victor Adler e Controladas	24.687.500	13,79	24.687.500	13,79
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	11.841.000	6,62	11.841.000	6,62
DVG1 Fundo de Investimento em Ações	10.000.000	5,59	10.000.000	5,59
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03
Outros	106.287.768	59,38	106.287.768	59,38
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/06/2017 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
Luiz Barsi Filho	25.610.000	14,31	25.610.000	14,31
Victor Adler e Controladas	21.615.000	12,08	21.615.000	12,08
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	14.401.700	8,05	14.401.700	8,05
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03
Outros	117.314.568	65,54	117.314.568	65,54
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/06/2018	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação		Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/06/2017	%
Controlador	N/A	-	N/A		N/A	-
Administradores						
Conselho de Administração	417.002	0,23	-25.230.000		25.647.002	14,33
Diretoria	334.400	0,19	-287.760		622.160	0,35
Conselho fiscal	369.600	0,21	0		369.600	0,21
Ações em tesouraria	58.732	0,03	0		58.732	0,03
Outros acionistas	177.820.266	99,34	25.517.760		152.302.506	85,09
Total	179.000.000	100,00	0		179.000.000	100,00
Ações em circulação	177.820.266	99,34	25.517.760		152.302.506	85,09

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Eternit S.A. (em recuperação judicial)
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. (em recuperação judicial) ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias.

Alcance da revisão

Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Contudo, devido aos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias.

Base para abstenção de conclusão

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia, em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto, protocolou pedido de recuperação judicial em 19 de março de 2018, o qual foi deferido em 16 de abril de 2018. A Companhia apresentou o plano de recuperação judicial no prazo requerido e aguarda a data da aprovação. Adicionalmente, conforme descrito na nota explicativa nº 19 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas são parte em diversas ações cíveis públicas e, também, aguardam a decisão das ações judiciais que estão sendo julgadas pelo Supremo Tribunal Federal, sobre a proibição do uso do amianto crisotila no Brasil. Considerando as incertezas relacionadas à aprovação do plano de recuperação judicial em assembleia geral de credores, os possíveis impactos nos negócios da Companhia e de suas controladas sobre as discussões da proibição do amianto crisotila no Brasil e as possíveis consequências adversas das ações cíveis públicas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas, não nos é possível concluir sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devido à possível interação dessas incertezas e seus possíveis efeitos cumulativos sobre estas, tampouco concluir se o pressuposto de continuidade, base para a elaboração destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, é apropriado nessas circunstâncias.

Abstenção de conclusão

Devido à relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar a nossa conclusão sobre estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas. Consequentemente, não expressamos uma conclusão sobre estas informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Fomos contratados, também, para revisar as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, entretanto, devido à relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão", também não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre essas demonstrações em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. Consequentemente, não expressamos conclusão sobre a DVA

acima referida.

São Paulo, 14 de agosto de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Alessandro Costa Ramos
Auditores Independentes	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8	CRC nº 1 SP 198853/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ETERNIT S.A. – Em recuperação judicial
C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81
NIRE 35.300.013.344

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Eternit S.A. (“Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

Com base nos exames efetuados e, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - Deloitte Touche Tohmatsu -, com conclusão de abstenção de opinião, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, corroboram com a posição do Conselho de Administração registrada na ata da reunião havida em 13 de agosto de 2018, e recomendam a sua divulgação ao Mercado.

São Paulo, 14 de agosto de 2018.

Paulo Henrique Zukanovich Funchal
Coordenador

Cristiane do Amaral Mendonça

Fabricio Santos Debortoli

Julia Monturil Martins
Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de Junho de 2018; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de Junho de 2018.

São Paulo, 15 de Agosto de 2018.

Eternit S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de Junho de 2018; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de Junho de 2018.

São Paulo, 15 de Agosto de 2018.

Eternit S.A.

A Diretoria